Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 131

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleição presidencial

Rio, 9

No congresso a 5.ª commissão de inquerito apresentou hoje seu relatorio da eleição presidencial.

Falta sómente o relatorio da 4.ª commissão, que pediu hoje prorogação por cinco dias do prazo para estudo de actas.

A viagem do dr. Affonso Penna

Rio, 9

O dr. Affonso Penna parte da Parahyba para o Rio Grande do Norte, na proxima segunda-feira.

Banco da Republica

Rio, 9

No proximo dia 25 reune-se em assembléa geral, o Banco da Republica, afim de proceder á eleição de sua nova directoria.

Eliu Root

Rio, 9

O sr. Eliu Root, ministro do exterior dos Estados Unidos e que vem presidir os trabalhos do Congresso pan americano, demorará dez dias nesta capital.

Irá depois a Montevidéo, Buenos Aires, Valparaiso e Santiago.

O convenio de Taubaté

Rio, 9

Diz-se com insistencia que o convenio de Taubaté não será discutido, este anno, no congresso federal.

11 de junho

Rio, 9

Ainda em consequencia da catastrophe de Jacuacanga, o Clube naval não festejará a data de 11 de junho.

Cardeal Arcoverde

Rio, 9

O cardeal Joaquim Arco-Verde, arcebispo do Rio de Janeiro, transferiu provisoriamente sua residencia do palacio da Conceição para uma casa, em Botafogo, onde vae convalescer da influenza de que foi acommettido.

O Café

Rio, 9

O governo de S. Paulo combina diversas providencias com os interessados e directores de estradas de ferro para regular o transporte de café, evitar o accumulo de saccas nos armazens em Santos, forçando assim a baixa ao preço do mesmo producto.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 9

Consta que o dr. Leopoldo de Bulhões, irá á Europa, logo que deixar a pasta da fazenda, a 15 de novembro.

Espancamento

Rio, 9

Os jornaes verberam o espancamento selvagem praticado hontem em Maxambomba por um alferes e praças de policia, nas pessôas de dois norte americanos empregados na companhia Light and Powder.

O governo providencia para que sejam punidos os culpados.

Assassinato

Rio, 9

Os jornaes da tarde noticiam ter um bando de negros, trabalhadores na companhia Light, assassinado um engenheiro norte-americano.

Este facto carece de confirmação.

Licença

Rio, 9

Solicitou licença para ser inspeccionado pelo conselho superior o major Francisco Benevolo, que está no Ceará.

Guarda nacional de Pernambuco

Rio, 9

O *Diario Official* publicou hoje os decretos creando brigadas de infantaria e de cavallaria da guarda nacional nos municipios de Ingazeira e Rio Formoso, desse Estado.

A situação de Matto Grosso

Rio, 9

De Cuyabá telegrapham dizendo estar imminente um ataque áquella capital pelas forças revolucionarias sob o commando do coronel Generoso Ponce, devendo ter logar amanhan á noite.

As forças legaes completam as necessarias fortificações.

Foi descoberta uma conspiração tramada pelo 8.º batalhão de infantaria, contra o commandante Fontoura, tendo sido presos os responsaveis por ella, tenente Gomes e segundos tenentes Maricá e Felix.

Desappareceu o capitão Anthero.

Cuyabá está quasi deserta.

—

Rio, 9

E' geral a anciedade acerca da situação de Matto-Grosso.

Espera-se que os revoltosos ataquem hoje a capital.

Confirma-se a noticia de terem desertado varios officiaes do exercito.

—

Rio, 9

Telegrammas de Buenos-Aires dizem que as praças do exercito, em Matto Grosso, contam 1300 homens, ao passo que os revolucionarios dispõem de 3500.

Cambio

Rio, 9

O cambio fechou hoje a 16 15/32.

EXTERIOR

Temporaes em Portugal

Lisboa, 9

Copiosas chuvas e grandes temporaes têm caido sobre todo o reino. As innundações occasionaram o desabamento de muitas casas, a ruina dos vinhedos, mortes e ferimentos.

São enormes os prejuizos

O enterro

Lisboa, 9

O enterro do nuncio, monsenhor Macchi está marcado para terça-feira proxima, 12 do corrente.

Embaixada romaica

Lisboa, 9

O rei d. Carlos receberá na segunda-feira, 11 deste mez, a embaixada da Roumania, que lhe traz as insignias da ordem romaica.

O attentado

Madrid, 9

Foram presos novos complicados no attentado contra os reis.

Chamam-se Huercal, Obera e Cuevas.

Tremores de terra

Madrid, 9

Em Valencia e Cordoba houve tremores de terra.

O ensino na Inglaterra

Londres, 9

Dez mil prelados, precedidos dos bispos de Londres e de Manchester, e outros, percorreram as ruas, protestando contra o *bill* que torna o ensino leigo.

No Transvaal

Londres, 9

Os indigenas do norte do Transvaal preparam uma insurreição.

Politica franceza

Pariz, 9

O sr. Henry Brisson foi eleito presidente da camara dos deputados.

E' mais um triumpho inconteste ao *bloc*, que conseguiu radicar-se, no recente pleito, elegendo quasi todos os seus candidatos.

Pela noticia acima, foi derrotado o sr. Paul Dounier, competidor do sr. Fallières na eleição presidencial.

Abolição da pena de morte

S. Petersburgo, 9

A duma acaba de adoptar uma resolução declarando que toda a nação deseja a abolição da pena de morte.

Agitação militar

S. Petersburgo, 9

Reina grande agitação militar em Sebastopol.

O imperador Guilherme

Berlim, 9

Chegou hoje o imperador Guilherme.

A Argentina e o pan-americano

Buenos-Aires, 9

Foram nomeados delegados da Republica argentina os srs. Epiphanio Portella, Luiz Bidan, José Ferry e Joaquim Gonsalez.

Forças brazileiras

Buenos-Aires, 9

Chegaram ao Rosario nos paquetes *Prudente de Moraes* e *Satellite* as forças brazileiras que se destinam ao Estado de Matto-Grosso.

Tremor de terra

Buenos-Aires, 9

Sentiu-se em Cordoba um tremor de terra.

Generos nocivos

Nova-York, 9

O governo de S. Salvador nomeou uma commissão para fiscalizar as conservas norte americanas destinadas ao exercito.

VENCIDO?...

Dentre os nossos homens politicos que dirigem nossos partidarios e influem directamente nos acontecimentos, o dr. Rosa e Silva, com relação aos outros do mesmo plano, é agora, por honra sua, um isolado.

Como previramos em artigo anterior, o autor da reforma eleitoral cumpriu até o fim a nobre missão que se impoz, defendendo a sua obra mesmo depois que ella passou da prova das urnas á prova hoje mais significativa do reconhecimento de poderes.

Elle podia bem, depois de nos haver dotado com essa lei sabia e honestamente elaborada, cruzar os braços e dar por finda a sua tarefa, deixando aos seus pares a responsabilidade da formação do actual congresso.

A lealdade dos seus designios não o quiz assim, felizmente. A nação inteira viu-o com satisfação repudiar os mesquinhos interesses da politicagem e bater-se franca e denodadamente pela verdade eleitoral, oppondo-se com a sua bancada e alguns outros homens de boa vontade á consumação das iniquidades que cobriram de vergonha o reconhecimento dos poderes.

Os que vieram á capital da Republica amparados pelo suffragio popular conquistado laboriosamente á perfidia das tyrannias locaes, viram com estupor os seus direitos postergados, as suas provas recusadas, as suas cadeiras usurpadas, a esperança de regeneração eleitoral sacrificada á cupidez de uma força de occasião, formada de todos os elementos dissolventes da honra das instituições.

Passou-se por cima de tudo, conspurcaram-se tyrannicamente todas as aspirações a uma vida nova da qual a lei Rosa e Silva era a promissora alvorada, creando-se uma nova atmosphera de odios e desesperos, comtanto que triumphasse o poderoso *trust* que tomou o nome de *bloco*.

Esses homens que assim voltaram desilludidos e espoliados, são outros tantos elementos de justa revolta, que se espalharam pelos seus Estados, onde de ha muito andam foragidas a liberdade e a justiça.

Foi um naufragio, do qual só se salvou o estadista pernambucano com os que fielmente o seguiram.

E' isso o que toda a nação sente e vê neste doloroso momento.

Se elle foi vencido pela força bruta das votações iniquas, conquistou o invejavel triumpho moral de se haver batido pela causa sã dos mais altos interesses da Republica.

A má causa venceu no momento, mas deixamos a consciencia dos seus adeptos entregue ao remorso que ha de amargar-lhe a victoria.

O dia de amanhan vem perto, e então veremos quaes são realmente os vencidos e os vencedores, pois não ha nada como um dia depois do outro.

O facto inilludivel é que houve um homem que teve a hombridade de fugir ás tristes contingencias de sua época, e no divorcio da politica dominante com os canons elementares do regimen, empunhou o estandarte da bôa causa e por ella pelejou nobre e lealmente até o fim.

Foi isso o que fez o dr. Rosa e Silva com uma galhardia, a que já estavamos desacostumados nestes tristes tempos em que se têm abysmado todas as noções de civismo.

Se praticamente foi infructifero o seu grande esforço, elle traçou um bello exemplo que opportunamente dará os seus fructos.

Fique certo o *bloco* que não ha de ser com os mercenarios que alliciou entre os phosphoros parlamentares que ha de fazer as conquistas sonhadas.

Tal como foi formado, o actual congresso ha de se tornar uma arma perigosa nas proprias mãos que o formaram. Questões muito sérias se offerecem á solução, e o povo, sem a liberdade de escolher os seus mandatarios, ha de querer pelo menos, na espoliação de seus direitos civis, resguardar os seus direitos vitaes, e exigil-o desses que se sentaram nas cadeiras da representação nacional sem delegação sua.

O bloco teve força para, jogando com os interesses de uma politica sem escrupulos e sem ideaes, desnaturar o voto popular no momento em que a lei Rosa e Silva nos trazia as suas consoladoras primicias; resta saber, porem, se a terá egualmente para nos arrastar resignados a essa temerosa aventura, que é o Convenio de Taubaté, contra o qual o dr. Rosa e Silva já soltou no senado um brado de alarma que vale por um programma de puro patriotismo.

Felizmente, o governo expirante já deu mostras claras e decisivas de sua hostilidade ao Convenio, que se pode considerar virtualmente condemnado a desapparecer ou a não subsistir senão remodelado e joeirado de seus elementos perigosos.

Então chegará a vez de vencerem os vencidos de hoje; se é ser vencido bater-se por uma causa que succumbe no meio do espanto e da indignação do consenso nacional.

O governo a iniciar-se em novembro é nesta questão, devido a reserva em que naturalmente se tem mantido o dr. Affonso Penna, um coefficiente ignoto na apparencia, mas toda a gente bem sente que elle não começará por submetter-se á tyrannia de uma força momentanea, que, pela sua propria heterogeneidade e pela sua falta de base na consciencia politica do paiz, se desaggregará por si, dissolvendo-se como coisa ephemera, que é.

Nesse dia o dr. Ruy Barbosa se arrependerá amargamente de ter abandonado a larga arena das suas lutas em pról das grandes causas para ir, como um *condottiere* vulgar, dirigir assaltos criminosos á lei que se iniciava para garantir o suffragio popular.

Aliás esse arrependimento deve ter começado desde o critico momento em que o dr. Rosa e Silva, num repto de simples e esmagadora eloquencia, exprobou-lhe a sua injustificavel attitude de cumplice das depredações feitas á verdade eleitoral por occasião do reconhecimento de poderes.

O grande tribuno e pensador bahiano protestou mollemente, gaguejou, appellou em vão para a sua rara eloquencia e a sua poderosa dialectica, mas a sua consciencia conturbada recusou-lhe todos os meios de responder satisfatoriamente á implacavel argumentação do senador pernambucano.

E' que pela bocca do dr. Rosa e Silva falava a consciencia augusta da verdade, abroquellada na cota invulneravel do dever cumprido. E foi uma scena lamentavel ver-se aquella grande individualidade habituada a pairar nas altas regiões das idéas, a titubear justificativas, apanhadas em flagrante delicto de transgressão de seus proprios ensinamentos, de renegação de suas proprias doutrinas.

Todas as victorias ganhas pelo grupo amorpho e inconsistente a que se incorporou infelizmente o illustre bahiano, nunca lhe farão esquecer o amargor do quarto de hora que lhe fez passar o seu collega pernambucano.

Levada a cabo a empreitada de fazer reconhecer por inteiro os candidatos officiaes da Bahia, muito embora o troco de concessões e transigencias que determinaram clamorosos esbulhos, o sr. Ruy já ha de ter reconhecido que levou muito longe a solidariedade com o governo da Bahia.

E ahi está formado o congresso, em cujo seio penetraram individuos que mal encobrem o pejo de se sentarem em cadeiras que não lhes pertencem. Com esse ajuntamento composto em grande parte de *phosphoros parlamentares* é que se vae resolver a grave questão do Convenio de Taubaté...

Temos sérias apprehensões de que o *bloco*, se chegar integro até lá, ha de se arrepender bastante de não haver tratado a opinião nacional com o decoro a que ella tem direito...

E então mais nitidamente e com maior brilho se accentuará a attitude do dr. Rosa e Silva a par dos seus companheiros de luta em prol da dignidade das instituições.

A lei Rosa e Silva foi rasgada, o seu autor pelejou em vão para salval-a, mas é a esse vencido invejavel que a consciencia publica cerca de homenagens, e é na perseverança de sua digna conducta que deposita as suas melhores esperanças.

Esperemos no futuro, pois nem tudo está perdido.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 68.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, Francisco Syfusio, João Gonçalves, Silva Fragoso, João Elysio, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Honorato Marinho, Pereira da Costa e Francisco Bouillitreau.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Oswaldo Machado e Silva Fragoso.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para se proceder ás respectivas votações.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á approvação da camara o acto pelo qual em 18 de maio ultimo, abriu um credito supplementar de 4:000$000 á verba do art. 2.º § 23 do orçamento vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do secretario geral, remettendo as resoluções sanccionadas pelo sr. governador do Estado, sob ns. 792 a 795.—Archivem-se.

Petição da confraria de N. S. do Rosario de Santo Antonio desta capital, requerendo relevação do imposto que está a dever o predio de sua propriedade e que serve de residencia do respectivo guarda.—A' commissão de fazenda e orçamento.

O sr. Silva Fragoso requereu fosse completada a commissão de petições e poderes.

O sr. presidente para tal fim nomeou o sr. Honorato Marinho.

Veiu á mesa, foi lido, indo a imprimir, o seguinte parecer:

N. 148.—Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do bacharel Paulo A. Silveira (Projecto n. 72).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Deixaram de se realizar as votações das materias de discussão encerrada por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia:

Leitura das actas, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Votação das materias de discussão encerrada; 3.ª discussão dos projectos ns. 50 (alteração nas taxas do sello) e 53 (orçamento do Estado) e trabalhos de commissões.

×

Vindos de Bonito, foram apresentados ao dr. chefe de policia os réos Mariano Lins Leite, Manoel Verissimo Bezerra, Pedro Ferreira da Silva e Thereza Maria da Conceição.

O primeiro em cumprimento de sentença á disposição do dr. juiz das execuções criminaes e os demais para aguardarem na detenção o resultado das appellações interpostas do jury para o superior tribunal.

×

Vida social

A *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco* realizou no dia 5 do corrente a sua duodecima sessão ordinaria de directoria sob a presidencia do sr. Augusto Fernandes.

Compareceram os seguintes directores: José Vieira de Mello, Manoel Arão, Miguel Carreiro, Diogo Salgado, José Augusto, José Nogueira da Silva, Machado Cavalcante, Mario Taboca, Protasio de Mello e diversos associados.

Foram lidos os seguintes officios: da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia, do sr. presidente do conselho fiscal o sr. A. B. da Rosa Borges, da *Camara Oficial de Comercio y Navegacion de Sevilha* e ao sr. Alfredo Henrique da Matta.

Foi apresentada uma proposta para socio effectivo.

O sr. Manoel Arão communicou haver se desempenhado da commissão para a qual foi nomeado, a de entregar o *Memorial* ao exm. sr. dr. Affonso Penna e que foi bem recebido.

Por proposta do sr. Mario Taboca foi lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do nosso digno consocio Alberto Alves Maia.

O sr. presidente communicou que terá logar no proximo domingo (10 do corrente) uma assembléa geral para tratar-se do Monte-pio e do projecto da compra do predio.

Fomos obsequiados com as seguintes offertas: do nosso consocio benemerito distincto o sr. Alberto Dias Fernandes, com diversos jornaes e revistas; pelo Centro caixeiral do Maranhão, com um numero de sua revista semanal; pela Associação dos logistas de Lisbôa, o seu relatorio.

O sr. José Nogueira da Silva communicou que tem ido sempre visitar o sr. José Augusto Cabral que se acha em tratamento no Hospital Portuguez.

— Solennizando a data que relembra o 41.º anniversario da grande batalha naval do Riachuelo entre as nossas forças e as paraguyas, realiza mais uma conferencia historica a *Sociedade Litteraria e Historica Bernardo Vieira de Mello*.

Será conferencista o sr. Paulo Eleuterio.

A sessão, que terá logar pelas 7 horas da noite de amanhan, revestir-se-á de grande solennidade.

— Pelas 7 horas da noite de amanhan, na respectiva séde, em assembléa geral extraordinaria, reune-se a *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco*.

— Reune-se hoje, ás 11 horas da manhan, na rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar, o *Clube das nove e meia do Arraial*, para tratar de assumptos urgentes.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios.

— Recebemos hontem para a *Liga contra a tuberculose*:

100 coupons da ferro-carril, enviados por um collega do auxiliar do commercio sr. Joaquim Getulio de Azevedo Souza, em regosijo de seu anniversario;

200, remettidos por Maria P. Colombier, em honra do anniversario de sua sobrinha Maria das Dôres.

— Reunidos em sessão extraordinaria, os directores da *Sociedade Recreativa Juventude*, resolveram entre outros assumptos de importancia, o seguinte: fazer immediatamente alguns melhoramentos na séde, reformar o regulamento interno, reorganizar o conselho auxiliar o qual é composto por senhoras (socias honorarias) eleger os directores e directoras de mez e procurar offerecer aos associados algumas diversões além dos sarãos e recreios dansantes.

Ficou egualmente resolvido, realizar-se o sarão deste mez a 16 do corrente, sendo dedicado ao consocio benemerito Joaquim da Silva Oliveira, sendo directoras do mesmo, as exmas. sras. dd. Corina Praça Lopes e Ismenia da R. Castro e directores, Alfredo Pereira Lopes e José A. Lopes de Castro.

— Remettem-nos:

«A *Bohemia Pio Piparote*, reuniu-se, a 31 do mez proximo passado, em *pinoia costumeira* sob a regedoria de Farrusco, sendo escrevente J. Saltão e dr. T. A. Rocha.

A *horinha*, o regedor abriu a *pinoia* e o 2.º escrevente, verificando a tabella notou a ausencia dos seguintes *gazeteiros*: Diabo Louro, Othon Junior, C. Venusto, Predilecto das Jovens, Joma Risan, Gil Vaz, dr. T. Atholo, Methollino Rego, Thadeu Tiuma, Tinoco Deletrez e Thomaz d'Eça.

Foi lida e sem remendos approvada a historia anterior.

O regedor deu conta da *mensagem* do movimento social de 1905 e o banqueiro o respectivo balancete que foram acceitos.

Achando-se aboletados no castello, os encapetados rapazes Bené e Ascacar, garatujaram no *Album de Honra* os dizeres: «Farrusco é o symbolo da Bohemia» e «A vida bohemica é a vida das vidas.»

Foram offertados ao caga-cebo pelo socio dr. Nilo Sapucaia os ns. 91, 92 e 93 d'*O Periquito*.

Em vista do adiantado da hora deixou de haver o *dessert*.»

×

Falleceu hontem no hospicio de alienados, onde se achava em tratamento, o criminoso Antonio José de Souza, vulgo Antonio Purgador.

Este individuo, como tivemos occasião de noticiar, assassinára traiçoeiramente, no dia 24 de outubro do anno passado, o sr. Antonio Dias Collaço, empregado da *Great Western*, arrastando depois o cadaver até a ponte de *Cussuly*, em Páo d'Alho, mutilando-o horrivelmente e levando comsigo uma das orelhas do infeliz.

×

11 de junho

Em commemoração á data da nossa marinha de guerra a *Escola de Aprendizes Marinheiros*, realiza amanhan os seguintes festejos, que obedecerão ao programma abaixo.

A's 5 horas da manhan tocarão alvorada em frente á Escola as bandas de musica e corneteiros, sendo dada por essa occasião uma salva de vinte e um tiros.

A's 8 horas, sairá a Escola em passeio militar, percorrendo o seguinte itinerario: ruas: Bom Jesus, Marquez de Olinda, ponte 7 de Setembro, 1.º de Março, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Bôa Vista, Rosa e Silva, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Izabel, Praça da Republica (lado do palacio), ponte Buarque de Macedo, Apollo e Escola.

A's 3 horas da tarde, terá logar, no pateo da Escola, uma corrida de bicycletas com o seguinte programma:

1.º Pareo:—1.º tenente Linhares—520 metros—2 voltas.
Tempestade—encarnado e branco.
Portugal—Variado.
2.º—Pareo:—D. Alice Silva—520 metros—2 voltas.
Beberibe—Roxo-preto.
Esperto—Azul e branco.
Siberia—Roxo e preto.
3.º Pareo:—D. Alves da Silva—520 metros—2 voltas.
Jagunço—Preto e branco.
Brazil—Azul e branco.
4.º Pareo:—D. Alice Quadros—260 metros—1 volta.
Repolho—Encarnado e branco.
Couve-flôr—Azul e branco.
5.º Pareo:—2.º commandante Varella—520 metros—2 voltas.
Beberibe—Roxo preto.
Esperto—Azul e branco.
6.º Pareo:— commandante Barretto—780 metros—3 voltas.
Parnahyba—Verde e amarello.
11 de junho—Amarello e preto.
Almirante Barroso—Rosa e preto.
7.º Pareo:—Fiel Velloso da Silveira 520 metros—2 voltas.
Siberia—Roxo e branco.
Portugal—Variada.
8.º Pareo:—capitão Lamego.
11 de junho—Amarello e preto.
Almirante Barroso—Rosa e preto.

Durante os intervallos, haverá assalto á bayoneta, espada, gymnastica e infantaria.

A's 5 horas e 45 da tarde será arreada a bandeira.

A's 7 horas da noite terá logar um espectaculo de gala que obedecerá ao seguinte programma:

1.º *Hymno Nacional* e uma *Allegoria*.
2.º Comedia em um acto: de Maximiano de Azevedo, *Um Fura-Vida*.
3.º Grandioso intermedio no qual se farão ouvir cançonetas, monologos, poesias dramaticas e etc.
4.º *Astres datas*: scena dramatica do dr. Segundo Wanderley.

×

Ao major José Francisco Paulino foram entregues em principio desta semana pelo delegado de Páo d'Alho os dois cavallos apprehendidos em poder do ladrão Vital Antonio Rosendo, depois do mesmo ter apresentado documentos provando serem os referidos animaes de sua propriedade.

×

∴ O *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra dá as seguintes informações a respeito do sr. dr. João Pinheiro, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, e da excursão que pretende fazer ao grande numero de municipios mineiros:

«O sr. dr. Pinheiro não se fará annunciar; viajará provavelmente só, chegando inesperadamente aos logares que deseja ver.

Assim, evitará festas e manifestações e poderá ver muito em pouco tempo.

Durante a sua recente estada em Bello Horizonte, o sr. dr. João Pinheiro visitou quasi todos os estabelecimentos industriaes da capital mineira e suas circumvizinhanças, sem que a imprensa local se quer noticiasse taes visitas. Em Morro Velho esteve um dia inteiro, tendo ido a cavallo, partindo de Bello Horizonte de madrugada em companhia do dr. Theophilo Ribeiro, director da secretaria de finanças.

O illustre homem politico visitou demoradamente a mina e todas as suas dependencias, pernoitando em casa do dr. Chalmers. No dia seguinte, voltou por Honorio Bicalho, onde tomou o trem para a capital. Ali raras pessoas souberam dessa excursão do dr. Pinheiro, que deseja fazer todas as outras projectadas, nas mesmas condições, sem qualquer ruido em torno de sua pessoa.»

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia dos Pobres, á rua Larga do Rosario n. 28 e amanhan a pharmacia Bartholomeu, á praça da Independencia n. 9.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Augusto Chacon visitou o predio n. 2, á rua da Matriz, achando-o em boas condições de hygiene.

O dr. Baptista Fragoso visitou 14 casas no Cordeiro e 16 em Campo Grande, achando todas em boas condições de hygiene.

— Intimações:

O dr. A. Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 3, 5 e 7, ao becco do Veras e 24, loja, ao pateo da Santa Cruz, o 1.º para mandar caiar e pintar no prazo de 30 dias, o 2.º para mandar caiar e lavar as pinturas, concertar o ladrilho do corredor, do quintal e a caixa do apparelho, no prazo de 30 dias, o 3.º para mandar caiar, pintar, no prazo de 30 dias e o ultimo para mandar caiar e concertar o ladrilho da sala de jantar, no prazo de 30 dias.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 3 pessoas no Corderio e 4 em Campo-Grande; em diversos domicilios.

Vaccinará amanhan, em Campo-Alegre, de 9 ás 1 1/2 horas da manhan.

— Reassumiu hontem o exercicio do cargo de director do desinfectorio estadual, o dr. Francisco da Costa Ribeiro, que se achava licenciado.

DELEGACIA FISCAL

Reuniu-se na 5.ª feira ultima a junta da fazenda federal, presentes os srs. Padua Mamede, delegado fiscal, 1.º escripturario dr. Heraclito Campello e servindo de contador e o dr. Gonçalves Mello, procurador fiscal, sendo submettido a julgamento o seguinte expediente:

Requerimento de Josephina de Moura Pimentel, pedindo para consignar á cooperativa dos funccionarios publicos a quantia de vinte e cinco mil réis mensaes.—Indeferiu-se de accordo com os pareceres;

Requerimento de José Victorino de Paiva, pedindo para prestar fiança no valor de 40:$000 constante da caderneta da caixa economica n. 62817 em favor do escrivão da collectoria de Jaboatão e Cabo, Amaro Bezerra Marinho Falcão.—Mandou-se lavrar o termo de fiança, recolhendo-se a caderneta aos cofres da delegacia com a devida nota no termo e submettendo-se opportunamente o processo ao julgamento do tribunal de contas;

Requerimento de Tude Pinto Crespo, ex-agente do correio em Bom Conselho, pedindo o levantamento da respectiva caução.—Declarou-se que o peticionario só póde ser attendido mediante quitação expedida pelo tribunal de contas á vista do processo de tomada de contas, devendo dirigir-se ao sr. administrador dos correios, a quem compete mandar proceder á referida tomada de contas e submettel-a ao julgamento daquelle tribunal;

Requerimento de José Genuino da Cunha, pedindo pagamento da quantia de 60$000 proveniente do fornecimento de um movel para o serviço eleitoral.—Mandou-se relacionar a divida, solicitando-se do thesouro a concessão do respectivo credito;

Officio n. 142 do hospital militar, encaminhando os documentos comprobatorios da despesa na importancia de..... 25$500, effectuada pelo almoxarife do mesmo hospital por conta do adiantamento de 300$000 que foi feito em 28 de maio ultimo.—Julgou-se comprovada a despesa;

Representação da contadoria, consultando, para o serviço de tomada de contas, sobre o modo de divisão das collectorias em classes, attendendo-se ás rendas das mesmas collectorias.—Declarou-se que, de accordo com a circular n. 47 de 26 de novembro de 1903, deve a porcentagem a que têm direito os collectores e escrivães, segundo a classificação das collectorias, ser deduzida da differença entre o maximo da renda fixada para cada uma dellas e o producto da venda do sello adhesivo, de que é apenas devida á porcentagem de 5 %, na forma da circular n. 28 de 10 de junho daquelle anno;

Requerimento de Manoel José da Costa Primo, pedindo que lhe seja expedido o titulo do terreno de marinha n. 313, onde está edificada a casa n. 224 á rua 89 desta cidade, a qual comprou á d. Alexandrina Maria da Silva Patrão.—Mandou-se lavrar o termo de transferencia, expedindo-se em seguida o titulo;

Processo de habilitação ao montepio dos empregados do ministerio da fazenda, de d. Thereza Carlota Pessôa Valença e d. Albertina Pessôa Valença, viuva e filha do ex-thesoureiro da alfandega de Pernambuco, Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Reconheceu-se o direito á pensão na razão de 1:00 $000 annualmente para cada uma das peticionarias, a partir de 3 de março ultimo, data do fallecimento do contribuinte, e bem assim ao quantitativo de 2:0$000 para funeral e luto, mandando-se expedir os respectivos titulos e remetter-se o processo á directoria de contabilidade do thesouro para os fins de direito;

Officio n. 158 do sr. inspector da alfandega, remettendo o processo de infracção contra Castanheira Ferreira & C., julgado improcedente pelos motivos constantes de seu despacho e recorrendo de sua decisão.—Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão, por isso que o auto não foi lavrado com a devida clareza e individualização e mais porque, além de não constar ser nacional ou estrangeiro o vinho apprehendido, só está sujeito a imposto o vinho estrangeiro engarrafado e não o que se vende a torno, como consta da circular n. 8 de 14 de fevereiro de 1905 e da ord. da directoria de rendas de 17 de maio desse anno á collectoria de Bom-Jardim.

∴ Transcrevemos do *Paiz*:

«Carece de fundamento a noticia de que o sr. Luiz Carlos da Silva Peixoto, chefe de secção da contabilidade da caixa de amortização, pediu aposentadoria.

Ao contrario, esse zeloso funccionario está disposto a continuar prestando áquella repartição os bons serviços com que as tem sabido recommendar.»

×

Notas economicas

Do *Jornal do Commercio*:

O sr. A. de Foville, num interessante estudo que publica, no *Economiste Français*, mostra que a riqueza na França, como a sua população, está paralyzada.

Oppondo-se ás theorias optimisticas de Théry e Méline, entende que a França cessou de accumular nestes ultimos annos, graças ás praticas protecionistas, e para isto examina as annuidades médias nos ultimos dezeseis quinquennios do imposto de successão.

Até 1895 houve accrescimo salutar. De 1891—1895 a média annual do activo bruto das successões foi de 6.930 milhões. No seguinte quinquennio desceu essa media a 6.869 milhões e no quatriennio de 1901—1904 a 6.489 milhões. O sr. Foville vê nessa suspensão da prosperidade secular da França um máo signal, um symptoma terrivel.

—

Em 1905—1906 a receita da Inglaterra foi de £ 143.978.000 ou mais de £........ 1.500.000 sobre a do orçamento; ao passo que a despeza foi menor por mais ou menos a mesma somma,—sendo o resultado que durante o exercicio se deu o saldo liquido de £ 3.466.000.

No começo de maio o sr. Asquith apresentou o seu projecto de orçamento de 1906—1907, que se póde assim resumir.

Receita.......... £ 144.860.000
Despeza.......... £ 141.786.000
Saldo........ £ 3.074.000

O maior interesse do publico estava em saber como o novo chanceller propunha eliminar este saldo.

Em primeiro logar, o sr. Asquith propoz que fosse abolido o direito sobre o carvão de pedra, imposto como necessidade da guerra boer,—o que reduziria o saldo por £ 1.000.000. Outrosim propoz a reducção dos direitos sobre o chá de seis a cinco pence por libra e o direito differencial sobre o tabaco picado de tres a meio penny por libra, variando essas reducções outro milhão. O fundo de amortização da divida publica seria augmentado com £ 500.000; £ 105.000 seriam dedicadas ao melhoramento do serviço postal e £ 135.000 ao de escolas pobres do interior,—o que tudo somma uma reducção total de £ 2 740.000

A reducção no direito sobre o carvão só entra em vigor no 1.º de Novembro proximo.

×

De toda a parte.—O principe Luiz Napoleão acaba de ser nomeado general de divisão do exercito russo, por serviços excepcionaes.

× O eminente politico francez sr. Millerand foi reeleito deputado. Republicano socialista, elle declara ter como programma as palavras de Waldeck-Rousseau a respeito do anti-clericalismo: «é uma maneira de ser constante, perseverante e necessario aos Estados.»

×

Foi hontem apresentado ao coronel commandante da policia o individuo Manoel José de Sant'Anna, desertor do esquadrão de cavallaria e preso ultimamente no districto policial de Afogados.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará amanhan, 9.º dia util, aos professores jubilados

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 da tarde.

×

Reassumiu o cargo de promotor publico de Petrolina o dr. Raul Alves, conforme a communicação feita ao dr. governador do Estado.

×

Impossibilitada de continuar no magisterio por motivos de saude, requereu jubilação a professora Anna Clementina de Souza Barros.

×

Acha-se incluida entre os professores em disponibilidade, sem qualquer direito a vencimentos anteriores, a professora avulsa d. Maria Josephina Vergueira da Costa.

×

Acha-se no exercicio de secretario da policia de Piauhy, cargo para que fôra ultimamente nomeado o dr. Francisco de Moraes Correia.

×

Da estação *Rosa e Silva* recebeu o sr. bispo d. Luiz, o seguinte telegramma que lhe enviára o dr. Affonso Penna:

«Ao deixar Pernambuco tenho satisfação de enviar a v. exc. rvdm. as minhas cordiaes despedidas agradecido e penhorado ás gentilezas em que me acolheu.»

×

Acha-se no exercicio do cargo de subdelegado do municipio de Canhotinho, o sr. Laurentino de Barros Correia, que prestou o juramento do estylo.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria de policia, o amanuense José de Farias Maciel e o auxiliar João Paulo Ferreira da Silva.

×

Mandou-nos hontem o seu cartão de despedidas o sr. bispo d. Luiz, que embarca amanhan para o Rio, em visita ao cardeal Arcoverde.

S. exc. demorará ali poucos dias.

Ao venerando e querido prelado desejamos feliz viagem.

×

No paquete *Olinda* segue amanhan para o Rio de Janeiro o intelligente academico de medicina Carlos Duarte Pereira.

Desejamos-lhe excellente viagem e todas as prosperidades no curso medico.

×

O inspector escolar do municipio, sr. Gaspar do Nascimento Regueira Costa, acaba de ser distinguido com a nomeação de major do 30.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife.

×

Foram hontem abatidos no matadouro da Cabanga, 88 bois para o consumo publico

×

Os srs. coronel prefeito do Recife e dr inspector geral de hygiene estiveram hontem no matadouro do Arraial, determinando os melhoramentos que vão ser ali executados e já estão iniciados.

×

Segue amanhan, a bordo do vapor *Una* com destino ao Ceará, o sr Antonio da Silva Figueiredo, negociante de nossa praça.

×

Tendo chegado hontem do Rio Grande do Norte, onde fôra em viagem de recreio, visitou-nos o capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães

×

Tendo hontem ao meio dia deixado o porto da Bahia, o paquete inglez *Clyde* da companhia Real Mala, hoje ás 2 horas da tarde fundeará no lamarão.

A' noite zarpará para a Europa.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 10 a 19 do corrente, o mordomo sr. Albino Gomes Alves.

×

De volta da sua viagem do Rio de Janeiro reassumiu hontem o exercicio do cargo de director geral das obras publicas, o dr. José Carlos Torres Cotrin.

Ao illustre engenheiro, que foi festivamente recebido, apresentamos nossas saudações.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o sr. major Manol do N. C. Burlamaqui.

×

Do Ceará recebeu hontem o dr. governador do Estado o seguinte despacho telegraphico:

«Agradeço v. exc communicação se dignou fazer-me partida exm.º dr. Affonso Penna após visita esse Estado. Congratulo-me brilhantes manifestações apreço com que governo v. exc. e povo pernambucano acolheram tão illustre compatriota.— *Nogueira Accioly*, presidente.»

×

Hoje, ao amanhecer, ancorará no lamarão o paquete inglez *Victoria* da companhia do Pacifico, vindo da Europa.

A's 11 horas da manhan seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Ao dr. Celso Florentino Henriques de Souza, lente da 2.ª cadeira de latim do Gymnasio Pernambucano, o dr. governador do Estado por portaria de hontem, concedeu um anno de licença para tratamento de sua saúde alterada.

Tambem foram concedidos seis mezes para o mesmo fim ao dr. José Felippe Nery da Silva, juiz de direito de Serinhaem, tendo este magistrado direito a todos os vencimentos.

×

Teve condigna recepção nesta capital o illustre dr. Simões Barbosa, estimado clinico pernambucano.

Crescido numero de amigos e familias compareceram ao seu desembarque, acompanhando s. s. até a casa de seu pae sr. Antonio Barbosa, onde foi servido um almoço intimo.

Os amigos de s. s. offerecem-lhe hoje no Clube Internacional um lauto banquete.

×

Do Ceará largou ante-hontem o vapor nacional *Olinda* da companhia Lloyd Brazileiro.

Amanhan chegará ao Recife e amanhan mesmo seguirá para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Acha-se em exposição na agencia da Mala Real Ingleza, á rua Visconde de Itaparica n. 1, uma grade contendo bananas que vieram das indias, sendo trasportadas para Southampton e dahi para o Recife.

As bananas chegaram aqui em perfeito estado de conservação pelo modo por que foram acondicionadas e a agencia pede aos srs. agricultores para verificarem pessoalmente o verdadeiro systema para o transporte de fructas do Brazil para os mercados europeus.

O consul brazileiro em Southampton muito tem se esforçado para desenvolver este ramo de negocio e está convencido de que os agricultores auferirão lucros compensadores desde que se animem ao transporte de fructas sadias e acondicionadas pelo systema ora adoptado.

As bananas estão acondicionadas em algodão, papel e palha.

×

Pelo dr. chefe de policia, foi hontem proposta a exoneração do subdelegado de Canhotinho, sr. José Florentino de Souza.

Pela mesma autoridade foram propostos para exercer os cargos de 2.º supplente de delegado de Iguarassú o major Mathias Francisco Jayme Galvão, para 2.º supplente de subdelegado do districto de Maricota o sr. Salustiano de Oliveira Machado, para o de 2.º supplente de subdelegado do districto de Nova Cruz o sr. Eustaquio Pereira de Castro e para subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Chã de Estevão os srs. Jeronymo de Albuquerque Cavalcante, Philadelpho de Carvalho e José Soares de Souza.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas —Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. João Amorim.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

PELOS ESTADOS

Fortaleza.

Na presença do presidente do Estado e todas as autoridades da união, foi inaugurada a ponte metallica da alfandega.

A ponte mede 252 metros de comprimento e 14 de largura. Liga-se aos armazens da alfandega por uma linha de trilhos de 560 metros de extensão.

A obra foi dirigida pelo engenheiro Hildebrando Pompeu.

× Falleceu o 1.º escripturario da alfandega João André Backer.

Bahia.

Foi empastellada a *Gazeta de Ilhéos*, orgam da opposição naquella cidade. O facto causou geral indignação.

O coronel Antonio Pessôa, chefe da opposição, telegraphou á imprensa, communicando o occorrido. O attentado é attribuido aos chefes governistas, auxiliados pelas autoridades.

× Na capital, o padre marista Adriano Boissy, director do collegio, indo tomar banho no mar, em companhia de alumnos, um destes, vendo-se em perigo, gritou por soccorro.

O director atirou-se á agua para salvar o alumno, perecendo ambos afogados.

× O sr. Virgilio Coêlho pediu á municipalidade da capital privilegio para a organização de um serviço de automoveis para transporte de carga e passageiros.

S. Paulo.

Na 3.ª discussão do convenio de Taubaté, no senado, o dr. Almeida Nogueira fez lhe analyse minuciosa, apontando varios reparos na sua redacção e notando defeitos nas providencias ali recommendadas.

Mostrou a inconveniencia de terem os presidentes dos tres Estados assentado o convenio sobre uma materia de competencia federal, como é a fixação do cambio, sem que na conferencia em que isso foi resolvido houvesse a collaboração do presidente da Republica ou do ministro da fazenda.

Não nega o seu voto ao convenio, porque por elle clama toda a lavoura do Estado, mas indaga se, embora sendo os seus effeitos lisongeiros no presente, delle não advirão funestas consequencias economicas no futuro.

Acha que a sua execução é difficil, já pelo grande sacrificio pecuniario que exige, como pelos embaraços que lhe serão oppostos por aquelles que são interessados em contrarial-o, e ainda pela difficuldade de reter e guardar a grande massa de alguns milhões de saccas de café.

Julga que o producto da taxa de tres francos por sacca será insufficiente para o serviço do emprestimo de 15 milhões, pois acredita que o Estado só póde cobrar essa taxa sobre café a que fôr garantido o preço minimo de 60 francos, isto é, sobre 6 225.000 saccas, que é para quanto dão os 15 milhões. Do café restante não seria justo cobrar imposto, uma vez que nenhum beneficio lhe presta o Estado.

× O governo do Estado prohibiu o commandante e officiaes subalternos da força publica de externar pela imprensa a sua opinião sobre a referida força, mesmo que tal opinião seja a esta favoravel.

Rio Grande do Sul.

Os drs. Fortunato Barreto e Adriano Ribeiro percorrem o 1.º districto tratando da unificação do partido federalista sobre bases da unidade de programma e unidade de direcção, até que o congresso politico, que opportunamente será convocado, faça as modificações que entender.

LINHAS. Ha um grande numero de insatisfeitos, de incontentados, neste vasto mundo onde, felizmente, já se vae comprehendendo melhor a vida e seus designios. E por isso mesmo ha de ser subjugada, não longe, aquella maioria de aborrecidos que soffrem, segundo a vaidade que a cada um apraz, *spleen* ou neurasthenia.

Não me recordo se é de Olavo Bilac esta phrase justa: «quem ama, inventa as penas em que vive». Licito seria ampliar o asserto, incluindo, além dos que amam, os que se aborrecem.

Nas altas rodas, onde a riqueza abre todas as portas e remove todas as difficuldades, é difficil encontrar-se quem, entre o luxo e o conforto, se julgue inteiramente feliz. Falta a quasi todos um ideal vencido: os que vivem na abastança quereriam ser homens de lettras ou actores: os poetas teriam gloria em administrar os negocios publicos, os operarios se satisfariam noutra esphera, os litteratos prefeririam ser capitalistas.

Quanto ao sexo fraco, afagando as ambições mais ou menos possiveis, raras são as mulheres que se comprazem com o seu estado. Umas, as que servem, desejariam ser senhoras: estas se acommodariam perfeitamente no docel de um throno.

As princezas, as rainhas, têm, por seu lado, a nostalgia da simplicidade burgueza. Quantas detestam o fausto e se julgariam felizes abandonando os paços para viver a vida livre da cidade, no convivio honesto dos operarios, daquelles que occupam um throno mais alto—o trabalho?

Os leitores notaram já, de certo, a saudade com que em geral se fala «dos tempos que se foram»; desta epocha que momento a momento se renova e se vae tornando bôa, á proporção que foge do presente.

Sobre o assumpto li uma vez: «A felicidade está sempre antes e depois. Lembrança ou aspiração; actualidade, nunca!»

A um homem publico ouvi algures uma apreciação frisante, pintando vivamente a sua situação: «Invejo aquelle aguadeiro que ali passa: é pobre mas vive tranquillo; não pensa no futuro, não tem preoccupações nem cuidados. A fadiga que hoje sente é estimulo para o trabalho de amanhan. E eu... eu não tenho socego. Vivo no inferno!»

E' isto um prejuizo secular. Desse prejuizo, arraigado na mente do povo, nasceu o apophtegma: *Deus dá nozes a quem não tem dentes.*

Aspira-se como felicidade aquillo que para outrem não o é, e vive a humanidade insatisfeita, desolada, «inventando as penas em que vive.»

Contribue para este desconsolo o pessimismo já de si morbido e intoleravel que imprimimos ás coisas da vida. Ha pessimismo na litteratura e principalmente nos juizos erroneos que formamos acerca dos phenomenos que nos rodeiam. Não nos acostumamos com a lei natural, sem a qual entravar-se-ia a roda do progresso humano. Não amamos a justiça divina, tão pura e acceitavel e descremos de verdades claras como o sol. Não nos resignamos com os pezares, esquecidos de que, sem conhecer a dor, ninguem conheceria o prazer: sem ter a noção da luz, ninguem teria a noção da treva.

Foi, portanto, com elevada razão, que o sr. dr. Affonso Penna achou inexplicaveis as lamentações e os descontentamentos de alguns conterraneos nossos em relação a Pernambuco.

Sejamos leaes e confiantes.

No seio desta natureza prodigiosa, imitemol-a na exuberancia e no alento, correspondendo aos seus carinhos de mãe querida.

Não temos o direito de ser pessimistas nesta região onde tudo é bello e grandioso.—Sylvio do Val.

×

Hontem tiveram alta da enfermaria da casa de detenção os individuos Manoel Cabral de Mello Sobrinho e Avelino Francisco Barbosa.

Baixou o criminoso de nome Joaquim Ferreira da Silva.

A NOITE E O SILENCIO

(TRADUCÇAO PARA O *DIARIO*)

Eram velhos, alquebrados, idade indeterminavel.

A mulher arrastava-se, amparando-se em duas muletas pesadas. Um dos homens caminhava com as mãos estendidas, dedos abertos e olhos fechados: o cego. O outro, fronte curvada para o chão, rosto immovel, olhar irrequieto, com um quer que fosse de doloroso e dissimulado, em todo o seu ser, seguia sem que jamais uma palavra lhe saisse dos labios: o mudo.

Dizia-se que eram irmãos e feroz a affeição entre os tres. Nenhum era visto sem os outros, nunca; ás portas das egrejas nunca se approximavam dos mendigos reles, que assediam a caridade e a imploram á luz do dia, insistentes, para que lhes não recusem as esmolas. Não pediam nada. O aspecto delles por si só era uma prece. Passavam pelas alamedas sombrias, trio mysterioso: A Velhice. A Noite. O Silencio. Era tudo.

Ora, uma noite, ás portas da cidade, no casebre delles, sem fogo, tão frio, tão triste que ninguem ousava cruzar-lhe o batente, a mulher extinguiu-se docemente entre os braços de ambos, sem um chamado, sem um gesto, despedindo unicamente um longo olhar de angustia, que o mudo viu, numa violenta crispação de amplexo, que o cego sentiu no pulso: silenciosa, ella entrou no eterno silencio.

No dia seguinte, pela primeira vez, os dois homens encontraram-se sem ella. Durante o dia inteiro, arrastaram-se por essas ruas além, sem mesmo se deterem deante das padarias, onde, como era de costume, lhes davam de esmola um pouco de pão. Ao lusco-fusco, quando, nas sombrias encruzilhadas, começaram a brilhar as luzes; quando, através das persianas corridas, o reflexo dos candieiros fez sorrirem as casas, compraram com os *sous* arrecadados duas velas de cêra e, a passos lentos, regressaram para o casebre, dali por deante solitario, onde, no misero grabato, a velha irmã, a velha amiga e companheira, repousava, sem ter uma alma junto a si, que por ella rezasse.

Pela ultima vez abraçaram a morta, despedindo-se. Vieram os homens encarregados de porem o corpo no ataúde. Pregaram a tampa de pinho, collocaram o ataúde sobre dois cavalletes e retiraram-se. Agora, de novo a sós, puzeram um raminho de buxo num prato, com agua, accenderam as duas pobres velas e assentaram-se dispostos para velar o corpo, durante a noite.

Fóra, o nordeste assobiava alegre por entre as fendas da porta desconjuntada. Dentro, duas pequeninas e tremulas chammas combatiam a escuridão com as suas duas nodoas amarellas... Nenhum ruido...

Ficaram assim ambos, por muito tempo, rezando, recordando, sonhando, pobres creaturas que não tinham conhecido senão a desventura, e ás quaes a vida recusara tudo, excepto a dor.

Cançados de chorar, adormeceram, afinal.

Quando acordaram era noite ainda. Os lampejos das duas velas continuavam, porém mais baixos. O frio da madrugada, prestes a apontar, causou-lhes arrepios. Então, no mesmo instante sobresaltaram-se, ouvindo um ruido. Ficaram immoveis, porque aquillo que os havia tirado do torpor, em que estavam mergulhados, não se reproduziu e, assim, deitaram-se de novo e começaram a rezar de novo.

De repente, pela segunda vez, ergueram-se. Não ousavam tugir nem mugir. Se um delles estivesse só, teria acreditado ser o joguete de alguma allucinação fugitiva. Quando a gente vê sem ouvir e ouve sem ver a illusão é muito facil. Passava-se, porém, não havia duvida, um quer que fosse de anormal, pois a ambos agitava, attraindo-lhes, ao mesmo tempo, os olhos e os ouvidos: percebiam que alguma coisa havia, mas o que era, não comprehendiam. A verdade sabiam-na ambos, mas, separados, tinham della apenas a noção incompleta, inexplicada, angustiante.

O mudo levantou-se e começou a andar... Então o cego, esquecendo-se da enfermidade do irmão, interrogou com a voz estrangulada pelo medo:

— Que é?... Que ha?... Porque te levantas?

Ouviu-o ir e vir, parar, seguir e parar de novo e, como para guiar a propria razão não tivesse senão o que percebia pelos ouvidos, o pavor augmentou-se-lhe e bateu-lhe o queixo. Quiz falar ainda, mas então foi que se lembrou.

— Que ha? Tambem para que? Elle não ouve... Mas que estará vendo?

Deu o mudo alguns passos ainda, esfregou os olhos; em seguida, sem duvida tranquillisado, voltou para o seu grabato e tornou a adormecer.

Então, havendo cessado todo o ruido, o cego respirou a plenos pulmões e recomeçou a rezar. Murmurava psalmos em voz lenta e monotona, com a alma entorpecida, o pensamento a fluctuar, esperando que o somno lhe viesse illuminar as trevas.

Sonhava quasi, quando o murmurio que, havia pouco, o fizera estremecer, o tirou da modorra.

Dir-se-ia uns levissimos attritos, entremeados de pancadas muito brandas de encontro a uma taboa, attritos extranhos, murmurios suffocados.

Sobresaltou-se, prestou attento ouvido. O mudo não se mecheu, e, sentindo medo, porém um medo de veras apoderar-se delle, tratou de reflectir:

— Para que impressionar-me assim por causa de semelhante ruido?... A escuridão é cheia sempre de murmurios... Meu irmão está sonhando... Sim, é isso... Ainda ha pouco ouvi-o andando perto de mim, sentia o calor da respiração delle, signal de que se tinha levantado... E já o mesmo ruido se ouvia... Estaria elle talvez vendo alguma coisa?... Se fosse o vento... o vento simplesmente?.. Mas não... não! Conheço perfeitamente o que trauteia o vento e aquelle ruido não é delle, não é... Nunca lh'o ouvi... Não o reconheço apesar de que...

Mordeu os punhos, de leve tocado por uma desconfiança.

— Mas... se fosse?... Oh! não é possivel!... Se fosse... Eil-o outra vez... ainda... mais forte agora... augmentando... Agora estou convencido... arranham... estão arranhando... umas batedelas... Oh! meu Deus!... gemidos... estão chamando... E' a voz della! Ah! está chorando!...

Desceu da cama e gritou:

— Francisco!... Levanta-te!... Soccorro!... Olha!...

Estava transidissimo de medo. Arrancava os cabellos, gritando:

— Olha!... Tu tens olhos! olha e verás!...

Os gemidos tornavam-se mais distinctos, mais rudes as pancadas. A's apalpadelas, deslisando pelas paredes, empurrando as taboas dos caixões, que lhes serviam de moveis, tropeçando nas depressões do sólo, começou a andar, procurando dirigir-se para o irmão.

Cahia, levantava-se, sangrando, martyrisado, chorando:

— Não tenho olhos!... Não tenho olhos!...

Nos seus gestos desordenados, atirou ao chão o prato com agua, em que estava o raminho de buxo, e o estalido que fez ao quebrar-se a louça, acabou de transtornal-o.

— Soccorro! Que fiz eu?! Soccorro!...

O ruido augmentava, mais nitido, mais assustador e, como atravessasse o silencio uma especie de grito, desvaneceram-se-lhe as ultimas duvidas. Através dos olhos cavos, adivinhou a horrivel coisa, viu-a!

Viu a velha irmã amortalhada, esforçando-se para arrebentar as barras daquella horrorosa prisão. Viu-lhe o pavor sobrehumano, a agonia mil vezes mais atróz do que todas as mortes... Ali estava ella viva, sim, viva, a alguns passos delle... mas onde? Ella ouvia os passos vacillantes delle, percebia-lhe a voz e elle, cego, nada podia fazer por e..la! nada, salvo supplicar.

— Espera... Ahi vou!... Coragem... coragem! Oh! meu Deus! se existes, restitue-me os olhos, por um minuto, por um segundo, pelo tempo sómente bastante para ver e saber... isto só... depois, lança-me de novo nas trevas... ou então, se pequei, faze com que meu irmão desperte... Oh! meu Deus! Pois quizeste permittir que o mudo seja mais doente do que o cego?!...

E, lançando os braços para a direita e para a esquerda foi, sem o querer, de encontro ás duas velas, que tombaram; a cera escorreu-lhe nas mãos, quente como sangue. E o ruido mais se avolumava desesperado, e ouvia-se melhor a voz, pronunciando palavras afflictas; depois enfraquecia, tornava-se mais estrangulada, mais curta...

O cego arrastava-se agora de joelhos:

— Coragem!... Ahi vou!... Chego já!... Espera!...

O infeliz não ouvia senão os chamados despedaçadores e a pesada respiração do mudo a dormir. De repente, á força de rodar sobre si mesmo, encostou-se a uma cama, estendeu os braços, sentiu um corpo, agarrou-o pelas espaduas e sacudiu-o com todas as forças de que dispunha.

O mudo, accordado em sobresalto, deu um pulo da cama. Procurando ver quem era, teve de soltar horriveis rugidos porque, achando-se apagadas as velas, elle, por sua vez, estava mergulhado na profunda escuridão da noite impenetravel e povoada de fantasmas, vazia ainda mais para elle do que para o cego, noite banhada do silencio dos tumulos. Ignorando completamente o que succedia, semi-louco, mãos crispadas, descarregou ao acaso murros tremendissimos, e quando o irmão gritava:

— Soccorro!... Olha!... Estou ouvindo!... Escuta!... Soc.. cor...

O mudo colheu-o pelo pescoço. Rolaram ambos pelo chão, derrubando tudo em sua passagem, e agarrados um ao outro, ennovellados, medonhos, ferozes, dilaceraram-se a unhas e dentes. Depois, os estertores de ambos findaram. A voz, longinqua e proxima, expirou um soluço... ouviu-se um estalido... o corpo distendeu-se... um ranger como de dentes... soluçou... novo ranger de dentes ainda... Mais, nada...

Fóra, no campo, as arvores silvavam, dobrando-se á furia da rajada; a chuva dançava, caindo pelas paredes. O dia de inverno, lento em surgir, esperava pertinho do horisonte. Dentro do casebre, porém, nenhum rumor, nenhum sopro de vida:

A Noite e o Silencio...

Maurice Level.

Decoração das mesas

De *Tia Luiza*, do *Paiz*:

«As flores offerecem uma decoração sempre alegre e do bom gosto da dona de casa depende transformal-as em uma decoração seductora.

As flores abundam no nosso paiz, na nossa cidade: só não as tem quem não quer, e não quem não póde. Com um pequeno dispendio de dois ou tres mil réis annuaes, uma dona de casa tem sementes para um sem numero de plantas que florescem abundantemente As margaridas, as papoulas, os chrysantemos, os amores perfeitos recompensam fartamente os mil réis que gastarmos na compra de alguns pacotinhos de sementes.

Mas, não basta atirar as flores sobre a mesa para decoral-a.

E' preciso observar certos preceitos. Uma ornamentação sómente á superficie da mesa dará ao quadro um aspecto monotono; as corbelhas muito altas impedirão que os convivas possam conversar livremente. E', portanto, conveniente que as flores sejam agrupadas com bom gosto, até mesmo com arte, em pequenas, corbelhas, cuja altura não exceda de 15 a 20 centimetros, tendo o cuidado de espargil-as tambem ao longo da mesa, formando uma especie de orla.

Uma ornamentação caprichosa, luxuosa, pode exigir objectos de grande valor; as corbelhas de prata, de christofle, de metal *Gallia*, as porcelanas e as louças artisticas certamente têm o seu logar, mas não são absolutamente indispensaveis. Com um prato oval de metal, uma cestinha ou uma bandeja podem-se obter combinações de muito gosto e artisticas.

As flores devem apparecer viçosas, e por isso é mister cuidar do meio a empregar para que não murchem rapidamente. Esse meio é simples: as corbelhas terão interiormente um pouco de terra humedecida, na qual serão as flores e a folhagem espetadas, conservando-se em agua as que se destinarem á composição da orla e aos raminhos para senhoras e cavalheiros.

A cor representa um papel, que não é secundario nas ornamentações floridas, sendo essencial, notar que ha flores cujas cores perdem completamente seu bello effeito á luz artificial, qualquer que seja.

A moda americana introduziu em Paris uma originalidade: é o jantar de uma flor e de uma côr, qual como o *bal-blanc* ou o *bal-rose*.

A's vezes a mesa é rosa; outras, malvas, violeta e azul. Independentemente disso o logar de cada convidado é assignalado por uma flor; as senhoras e os cavalheiros recebem um raminho egual á flor que indica seu logar—o que dispensa o classico cartão indicador.

Com a luz artificial, o rosa claro e o amarello conservam seus tons; o rosa escuro accentua se mais fortemente, o *saumon*, ao contrario, desmaia; o vermelho torna-se mais intenso, os tons alaranjados tomam um aspecto muito suave.

Um conselho, do qual muitas amiguinhas não hão de partilhar: as flores de perfumes muito fortes devem ser evitadas, principalmente se a sala de jantar não é bastante arejada.»

×

DESPOJOS HUMANOS

A's 10 horas do dia de ante-hontem, na praia de S. Francisco, em frente ao pharol de Olinda deu á costa parte de uma ossada humana.

Transportados aquelles restos dentro de um caixão para a capella de S. José, segundo ordenara o delegado do visinho municipio, ali por volta de 5 horas da tarde foi feito o necessario exame por alguns profissionaes, a convite da policia.

×

STAEL.—Acaba de ser publicado em Pariz um livro inedito de Mme. de Stael — *Des circonstances actuelles qui peuvent terminer la Revolution*. Foi após o Terra que a illustre escriptora traçou estas paginas. Mas, com o 18 brumario, as illusões se desfizeram e Stael preferiu a publicar o livro confial-o ás mãos diligentes de Mme. Recamier, que depois o entregou á Bibliotheca nacional, donde foi retiral-o o sr. Jonh Viénot. Em 1899, já Paul Gaulit'er assegurava a existencia desta obra inedita, num artigo da *Revue des Deux Mondes*.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 8 de junho, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 18 centesimos; Nazareth, pluviometro, 8 centesimos; Cabo, pluviometro, 4 centesimos; Escada, pluviometro, 13 centesimos; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 7 centesimos; Maceió, pluviometro, 1 polegada.

×

Alma religiosa

Faz reunião no dia 12, ás 7 horas da noite, a directoria da *Federação Operaria Christan*.

✠ Realiza-se hoje com a maior pompa, ás 11 horas da manhan, na matriz de S. José a festa da S. S. Trindade, celebrando-a o conego dr. Luiz de Araujo e orando ao evangelho o vigario da freguesia, rvdm. padre Augusto Silva.

A's 6 1/2 da tarde entrará o *Te-Deum*, orando o rvdm. padre Arthur Passos, vigario de Afogados, terminando os actos com a bençam do S. S. Sacramento.

A ornamentação do templo é lindissima.

✠ Rezam-se amanhan missas funebres:

ás 8 horas, na egreja do Poço da Panella, por alma de Candida da Albuquerque Araujo;

ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Arlindo Augusto da Silva Fragoso;

ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Aurea Cesar C. Wanderley.

ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do coronel Pedro Ozorio de Cerqueira.

×

PELO BISPADO

Foram hontem registadas as seguintes provisões:

Concedendo licença para a celebração de u'a missa em oratorio privado a favor do padre Emilio de Oliveira Sobrinho vigario da freguesia de Tracunhãem no logar *Campo Grande*.

Concedendo licença para exhumar os ossos de Jovina Argentina de Castro Cardoso do cemiterio para a egreja do Livramento.

×

Damos em seguida o discurso proferido pelo dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito de Nazareth, por occasião da passagem do dr. Affonso Penna por aquella cidade:

« Ilim. sr. dr. Affonso Penna: —Em nome dos habitantes desta comarca, aqui representada por esta multidão, que vos aclama como o salvador da patria, eu venho cumprir a grata incumbencia de vos saudar, de vos manifestar o estremecido jubilo que nos desperta a vossa passagem por esta cidade.

Vossa presença relembra uma longa serie dos serviços que tendes prestado á causa publica, sempre modelados pelas normas da mais recta e imparcial justiça; distincto pela integridade do caracter, como tambem pela honradez e hombridade com que tendes sabido, até hoje, exercer ao elevadas funcções, que vos têm sido confiadas.

E agora que. depois de elevado, pelos nossos suffragios e quiçá pelos da maioria dos brazileiros, á direcção suprema do paiz, abandonando a terra natal, deixando commodidades, esquecendo perigos, exhibindo nobres exemplos de denodo e abnegação, correstes pressuroso aos Estados do norte, até agora tão esquecidos, para, *de visu*, conhecerdes das suas mais palpitantes necessidades, vos collocastes na plana dos mais illustres personagens a que se refere a historia, imprimindo em vossa pessôa o aspecto dos homens destinados á contemplação dos posteros.

E', pois, sr. dr., que, com justa razão, hoje, vos abençoam milhares de vozes em todos os recantos da patria que vos encara como a sua mais robusta esperança, que vos encara como aurora radiante, promissora de dias mais felizes, de dias mais gloriosos, em que o Brazil, elevando-se nos braços titanicos do progresso, vá hombrear com essas opulentas e orgulhosas nações, dominadoras do universo.

Dominados, pois, do mais vivo enthusiasmo, nós, os habitantes de Nazareth, vos saudamos, pedindo premissão para offerecer-vos esta pequena e insignificante lembrança, que possa attestar, que possa perpetuar a grata lembrança, que nos deixaes com a vossa passagem por esta cidade.

São as flôres que nascem dos nossos mais puros affectos, são as flôres da esperança que temos dos fructos, dos beneficios do vosso governo, são as flôres da esperança que temos da gloria que vos aguarda a successão indefinida dos tempos.

Acceitai-as, e continue o Supremo Architecto do Universo a vos proteger, dando-vos muitas corôas para a fronte, onde illumina a intelligencia e muita tranquillidade para o coração, onde germinam os sentimentos nobres.»

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Em um dos suburbios da cidade de Bezerros, terça-feira ultima, os desordeiros Luiz Candido da Silva e Marcionillo Tavares, assassinaram de emboscada ao agricultor Antonio José Anastacio, de quem eram antigos desaffectos.

O cadaver do desventurado homem foi encontrado á beira de uma estrada crivado de punhaladas e cheio de mutilações, apresentando tambem varios ferimentos produzidos por arma de fogo.

A policia daquelle municipio, comparecendo promptamente ao local, iniciou activas diligencias sobre o hediondo crime.

Ignora-se o paradeiro dos ladrões daquella vida todos conhecidos pelas suas façanhas e perversidades.

— No districto do Pombal, hontem á tarde, os individuos Manoel Pereira Dias e João Pedro Monteiro, travaram-se de razões, resultando da luta sair o ultimo com um ferimento na cabeça.

A autoridade local compareceu, transportando o ferido para a pharmacia, onde foi medicado, não conseguindo, porém, capturar o criminoso, que, logo após a pratica do crime, se evadiu.

— A' ordem do subdelegado de S. José foi hontem recolhido ao xadrez por embriaguez e disturbios o individuo Manoel Maria de Deus.

— Hontem, no pateo do mercado de S. José, ás 2 horas da tarde o individuo Antonio de tal, após ligeira troca de palavras com o ganhador Francisco Antonio de Sant'Anna, jogou sobre este um caixão, produzindo-lhe ligeiro ferimento no braço esquerdo.

A autoridade local, tomando conhecimento do facto, fez transportar o ferido para a pharmacia Selva, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos.

O aggressor evadiu-se, nao conseguindo a policia captural-o.

— Armado, promovia ante hontem, á noite, desordens, na freguesia do Recife, o estrangeiro John Mayrusson.

Visto pela policia, foi seguro o perturbador da tranquillidade publica, sendo recolhido á casa de detenção, á ordem do respectivo subdelegado do districto.

— Por ordem do dr. 1.º delegado da capital, acabam de deixar a casa de detenção, o individuo João Ad-lino dos Santos e a mulher Delmira de Jesus.

ARTES E DIVERSÕES

COMPANHIA TOMBA

A «Lucia de Lamemoor»

Donizetti ainda não caiu de todo da moda. Apesar de imitações grosseiras o terem deturpado e interpretações crueis lhe tirarem a parte mais subtil do seu encanto, a *Lucia* ainda arrasta espectadores. E a meia casa do Santa Izabel acompanhou ante-hontem com interesse toda a grandeza dessa peça, de que uma das paginas mais bellas, a julgar pelas informações dos lettrados, foi escripta ás pressas e até em momento de enxaqueca no seu autor.

A sra. Adelina Motta sentia-se abatida sob o peso da responsabilidade do papel de *Lucia*, que a sua voz suave mas sem gradações, não podia dar a força de que elle careceu. Entretanto, o publico reconheceu a bôa vontade da actriz e a applaudiu com enthusiasmo, mormente na romanza do 2.º acto e em todas as passagens finaes do 3º acto, que ella cantou com arte sincera, natural, com meiga inflexão.

O sr. Rossini se não dominou inteiramente a scena, no papel de lord Asthon foi porque a orchestra não o ajudou.

Não regateamos louvores ao sr. Bersellini, que representou de sir Edgard com elevação e sentimento. No 1º acto, parecia que elle não estava certo do seu papel; do 2º acto, porém, em deante, teve momentos de felicidade e conseguiu vibrar a platéa, na scena do suicidio, ao cantar a aria

Bellé alma inamorata

Pena é que o publico não saiba corresponder aos esforços do sr. Juca de Carvalho e abandone os espectaculos de uma companhia, que dispõe de elementos de exito favoravel

E' curioso esse publico; todos falam da falta de diversões no Recife. Chega uma companhia de preços razoaveis para o seu elenco e para o seu repertorio e os mesmos reclamantes deixam de frequentar os espectaculos, deixando-se naturalmente ficar em casa ou espairecer ás portas dos cafés.

×

— Para o sarão que a 16 do corrente offerece, em sua séde, ao seu benemerito Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, a *Sociedade Recreativa Juventude*, recebemos delicado convite, que agradecemos

— A banda de musica da 1.ª fracção do corpo de policia fará hoje retreta no jardim da praça da Republica, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—«Corpo de policia».
Valsa—«Flocos de neve».
Fantasia da opera—«Siciliana».
Polka—«Turuna».
Symphonia da opéra «Marco espada».
Dobrado—«Guarda negra».

2.ª PARTE

Fantasia do «Trovador».
Valsa—«Tardo Romon».
Polka—Cake-walk».
Fantasia—«Harolde de Verdi».
Dobrado—«Le 16».

— Hoje passa nesta cidade, a bordo do vapor *Victoria*, com destino ao Rio, a companhia portugueza da actriz Angela Pinto.

O seu elenco é o seguinte: Angela Pinto, Delphina Cruz, Emilia de Oliveira, Julia Moniz, Marietta Mariz, Elvira Bastos, Carolina Falco, Ignacio Peixoto, Luiz Pinto, Joaquim Mattos, Mario Velloso, Belard da Fonseca, Cardoso Galvão, Ricardo Salgado, Augusto Sampaio e Carlos Santos.

Escolhido é o seu repertorio, constando das seguintes peças: «Zazá», «Lagartixa», «A severa», «O outro eu», «Bode espiatorio», «Amor de perdição», «Frei Luiz de Souza», «João José», «Ceia dos cardeaes», «Ao telephone», «Madrinha da Charley», «Sr. director», «A rajada», «Nelly Rosier», «Os besouros», «Amor selvagem», «A trovisqueira», «Morgado de Fafe», «Os Castros», «Boubouroche», «Dôr suprema», «Aventureira», «Dolores», «Escola antiga», «Mar de lagrimas», «Estrangeira», «As irmans», «Menelik», «O dedalo» e «A martyr».

E' provavel que, de volta á capital da Republica, em agosto, faça a apreciada companhia em nossa cidade uma estação theatral.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Mais uma diversão hippica proporciona hoje, no antigo prado do Lucas a *União esportiva pernambucana*.

O programma compõe-se de oito pareos bem equilibrados, o que de certo attrairá bôa concorrencia.

Nos intervallos das corridas tocará a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites.

1.º Pareo, 1.000 metros, achamos que *Vingador* não perde o premio.

2.º Pareo, 850 metros, *Kaiser* de certo não cederá a victoria a seus companheiros.

3.º Pareo, 1.150 metros, é conveniente jogar se no *Templar*.

4.º Pareo, 1 000 metros, novamente aconselhamos joguem em *Kaiser*, que se tiver bôa partida não achará quem lhe bata.

5.º Pareo, 1 200 metros, *Mops* se correr no alcance póde occupar o primeiro logar.

6.º Pareo, 1.050 metros, joguem no *Andarilho* que é bom animal

7.º Pareo, 1609 metros, neste pareo é variavel a victoria, mas, aconselhamos não desprezem *Medoc*, pois a distancia lhes offerece vantagens

8.º Pareo, 1609 metros, *Galileu* se fôr corrido com pericia é bem factivel lhe caber o premio.

Para o jogo duplo aconselhamos joguem os seguintes numeros:

1.º Pareo. 35: 2.º, 13; 3.º, 13; 4.º, 46; 5.º, 13; 6.º, 35; 7.º, 12 e 8.º, 16.

×

CORREIO DO «DIARIO»

Um viajante (Recife)—A passagem de ida do Recife a Parahyba, pela Great Western, custa 15$100, a de ida e volta 23$700.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar do n. 3, anno I, d'*O theatro*, o novo jornal de *Til & Venu*.

Está interessante e traz na primeira pagina o retrato do actriz Angela Pinto

— Mandaram-nos hontem um numero da *Gazeta de S. João*, a correr com a loteria federal de 23 do corrente.

Vem recheiado de promessas tentadoras...

— Recebemos um jogo dos disparates *Vá... pôr*, de *Jaden & C.*, para as noites de S. João.

Obrigados.

— O sr. dr. Couto de Magalhães, de S. Paulo, acaba de mimosear-nos por intermedio dos srs. Edelbrok & C., com os dez primeiros numeros do Album imperial, naquella cidade onde está sendo nitidamente publicado pela typographia Hennies Irmãos.

No Album, em que eminentes escriptores collaboram, se encontram além de outros os retratos de d. João VI, conde Mauricio de Nassau, d. Pedro I, d. Pedro II, bispo d. José do Pará, d. Thereza Christina, d. Isabel, conde d'Eu, Francisco Galizio, principes d. Pedro, d. Luiz, d. Antonio e marquez de Mont'Alegre.

Muito gratos á offerta com que fomos distinguidos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Julia de Moscoso Bandeira, filha do dr. Benjamim Bandeira;

o sr. Alfredo José Baptista;

o tenente Miguel Bonnefond;

d. Victoria do Rego Vieira;

a pequenita Maria das Dores Colombier Porto;

o sr. Joaquim Getulio de Azevedo Souza.

— Amanhan:

o pequeno Gilberto, filho do nosso collega dr. Arthur de Albuquerque;

o dr. João Carlos da Silva Guimarães;

a senhorita Argemira Ribeiro S. de Oliveira;

d. Francisca, esposa do sr. José Verissimo da Silveira.

N. 140—8.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 9 DE JUNHO DE 1906

12828	50:000$000	994	250$000
16941	5:000$000	10950	250$000
13117	1:000$000	11443	250$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3651 | 3750 | 4247 | 13511

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

292	9031	10646	14598	15066
2592	10571	13872	14616	16559

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

535	5288	13026	14605
624	6730	13633	14876
2924	7135	13663	16873
3508	8082	14008	16922
4882	9659	14041	17030

DEZENAS

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

12821	12823	12825	12827	12830
12822	12824	12826	12829	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

16942	16944	16946	16948	15950
16943	16945	16947	16949	.....

APPROXIMAÇÕES

12827	300$000	16940	90$000
12829	300$000	16942	90$000

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 28 estão premiados com 40$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 10$000 excepto os terminados em 28.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de junho de 1906:

Bacharel Celso Florentino Henriques de Souza, lente da 2.ª cadeira de latim do gymnasio pernambucano, requerendo um anno de licença nos termos da lei n. 729 do corrente anno para tratar de sua saúde fora deste Estado —Como requer.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de junho de 1906:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos que forneceram durante o mez de maio proximo passado para o expediente da casa de detenção, como da conta que juntaram na importancia de 58$950.—Informe o dr. chefe de policia.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos objectos que forneceram durante o mez de abril proximo passado para o expediente do corpo de policia, como da conta que juntaram na importancia de 124$350 — Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

Maria Missano, viuva de Francisco Missano, proprietaria da casa occupada pela cadeia de Correntes, propondo á venda da referida casa pela quantia de 3.000$000 —Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Despachos do dia 5:

Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz municipal da Victoria, tendo estado no exercicio pleno do cargo de juiz de direito da mesma comarca do dia 17 a 20 do mez proximo passado, pede que se lhe mande pagar os vencimentos correspondentes ao referido cargo.—Informe o sr. dr. director geral interino da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 6:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o expediente da repartição central da policia durante o mez de maio proximo passado como da conta que juntaram na importancia de 496$000.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Additamento aos despachos do dia 1 de junho do corrente anno:

Giurana dos Santos, pedindo licença para abrir no presidio de Fernando de Noronha um pequeno estabelecimento de generos alimenticios.—Revalide o sello.

— Additamento aos despachos do dia 2 de junho do corrente anno:

Antonio Francisco Mendes Catonhé, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 12$000, de 12 mezes de aluguel da casa que serve de quartel á força estadual da Ponte dos Carvalhos, a contar de 30 de junho de 1904 a 30 de junho de 1905.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Em additamento aos despachos do dia 8 de junho de 1906:

D. R. da Silva Maia e Guimarães Valente.—Restitua-se

Virtuosa Magna de Jesus. — Volte á 1.ª secção para informar se do caderno do lançamento não consta nota alguma com relação á isenção nos exercicios mencionados na petição.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de junho de 1906:

Coronel Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Antonio Alexandre.—Informe o sr. collector no municipio da Escada.

João Raymundo da Silva e Salvina Maria Pereira das Neves.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 130—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 9 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8.

A' minha ordem. Antonio Vicente Ferreira ou Antonio Ferreira de Paula e João Theodoro de Lima ou João Theodosio de Lima, conhecido por «Cajú» por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, John Mayrisan, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Calixto da Silva, como louco.

— Scientificou-me o subdelegado do districto da Varzea, em officio de hoje, que ás 9 horas da noite de 6 do corrente, em um rancho existente no logar Barreiras de Caxangá, o individuo Antonio Claudino de Frettas, armado de um ferro de cortar capim, fez diversos ferimentos no de nome José Francisco Alves, conhecido por «João Paulo»

O offendido foi apresentado a esta repartição, para ser vistoriado e contra o criminoso, que se acha preso procede o dr. delegado do 2º districto ás necessarias diligencias.

— Em officio de 6 do corrente participou-me o delegado de policia do municipio de Bezerros, que no dia 4 tambem do corrente, no logar Ladeira Vermelha, os individuos Luiz Candido da Silva o Marcionillo Tavares, armados de pistola, punhal e cacete, assassinaram de emboscada ao de nome José Antonio Anastacio.

Os criminosos evadiram se e a tal respeito procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia de Limoeiro scientificou-me, por officio de 4 deste mez, que no dia 1 tambem deste capturou fazendo recolher á cadeia respectiva, o individuo Bellarminn Ferreira de Oliveira, por se achar pronunciado.

— Por officio communicou-me o provedor da Santa Casa de Misericordia, que hontem falleceu no hospicio de alienados o louco criminoso de nome Antonio José de Souza, vulgo «Antonio Purgador», que ali se achava em tratamento.

— O cidadão Laurentino de Barros Correia assumiu no dia 4 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Lagêdo do municipio de Canhotinho.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

SUICIDIO DO DR. TITO ROSAS

E O

ADVOGADO DR. MILET

7.ª CARTA DO DR. TOLENTINO CAMPOS

« Ilim. sr. dr. redactor do *Jornal Pequeno*.

Publicamos hoje na integra a escriptura lavrada em S. Caetano da Raposa, em nome de Bernardino Antonio de Sá que, segundo o sr. dr. Milet, dictara-a muito enfraquecido, a ponto de não lhe ser possivel assignal-a.

Foi esse longo documento minucioso e cheio de particularidades, onde se discute hypotheses juridicas que um homem ignorante de direito, com o espirito debilitado por uma terrivel molestia que lhe roubava de ha muito paulatina e traiçoeiramente as forças vitaes, recitou com todos os detalhes, sem auxilio de especie alguma, perante um tabellião do interior, leigo no officio, conforme o affirma o proprio sr. dr. Milet, que o cognominou de méro *escrivão de districto*.

E' ainda esse instrumento que, devendo despender cerca de uma ou duas horas para ser dictado e transcripto no livro de notas respectivo, não foi visto lavrar pelas duas unicas testemunhas que o subscrevem, Joaquim Pinto da Silva e Salviano Antonio da Silveira, nos termos de suas proprias declarações que, nas anteriores cartas expuz ao conhecimento do publico.

Essas duas mesmas testemunhas dizem mais que não poderam perceber as palavras do testador, como tambem já o frisei, caindo por isto em perfeita contradicção, porquanto, se assistissem, embora mal, ás declarações do testador, deviam forçosamente ser presentes ao acto de lavrar a competente escriptura que não é mais do que a reproducção immediata e subsequente daquellas declarações.

A escriptura abaixo, portanto, sr. dr. redactor, jámais foi dictada por Bernardino Antonio de Sá, mas adrede preparada algures e apresentada como proferida de seus labios.

— Eil-a:

« Escriptura publica que faz em notas Bernardino Antonio de Sá a seu filho José Antonio da Costa e Sá, como abaixo se declara. Saibam quantos este publico instrumento de escriptura publica virem ou delle noticia tiverem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e cinco, aos vinte um dias do mez de Julho do dito anno, neste povoado de São Caetano da Raposa, em meu cartorio, perante mim tabellião, em casa de residencia em que se achava o cidadão Bernardino Antonio de Sá, domiciliado na cidade do Recife, em tratamento de grave molestia onde fui chamado a serviço de minha profissão, ahi presente o referido Bernardino Antonio de Sá, e as testemunhas abaixo assignadas disse que estando doente mas em seu perfeito juizo e entendimento como effectivamente verifiquei e as testemunhas e pessoas presentes queria e pediu-me que lançasse em meus livros de notas as declarações seguintes: Disse elle então na minha presença e das referidas testemunhas que antes de vir para São Caetano da Raposa, nos começos do corrente mez, ao que lhe parece no dia quatro, fez em notas do tabellião publico doutor Campello na Cidade do Recife um testamento aberto pelo qual depois de pequenos legados a algumas pessoas de sua amizade instituira seus herdeiros os seus irmãos José Antonio de Sá e Joaquim Antonio de Sá, casados no Reino de Portugal, e que devem residir na freguesia do Ribeirão daquelle reino, embora não saiba elle declarante e testador se ainda são vivos ou mortos como fez sentir ao tabellião por não ter correspondencia com ditos seus irmãos. Disse tambem que nos tempos passados comprara para seus netos naturaes Leopoldina e Leocadia da Costa e Sá, uma pequena casa na Estrada de Giquiá a Jaboatão, por isso não se lembrou dellas no seu dito testamento. E como se tivesse esquecido de contemplar a um filho natural de nome José Antonio da Costa e Sá, pae das suas ditas netas o qual houve em estado de solteiro que ainda mantem da mulher solteira Leopoldina Pamplona da Costa, com a qual se podia casar, e sendo dito José Antonio da Costa e Sá, pae das suas ditas netas, o qual houve em estado de solteiro, digo sendo dito José Antonio da Costa e Sá, em sua san consciencia seu filho natural, por elle criado desde menino, vivendo em sua casa delle, até o fallecimento de sua mãe, com quem elle vivera, não queria prejudical-o em seus direitos naturaes por preconceitos humanos e por isso declarou elle declarante e testador que, não tendo herdeiros forçados, revogava o seu anterior testamento em favor de seu dito filho, e caso a presente não podesse ou não tivesse força para tal fim queria que fosse havida em todo caso como escriptura de reconhecimento publico de seu dito filho que livre e espontaneamente fazia para os fins de direito em seu perfeito juizo. Disse finalmente que eram essas as declarações que tinha a fazer em bem da paz de sua alma que em breve deveria comparecer perante Deus, que tomadas por escriptura publica desejava que fossem ellas consideradas disposições de ultima vontade e sómente no caso de impossibilidade fossem havidas como simples escriptura de reconhecimento. E por nada mais ter a declarar fiz a presente neste meu livro assignando a rogo do testador, Antonio Neves, por não poder elle mais escrever, depois de lida em presença delle e das testemunhas Joaquim Pinto da Silva e Salvino Antonio da Silveira.

E por nada mais ter a declarar, lavrei o presente em meus livros que vae sem coisa que duvida faça de que dou fé. Em fé de verdade signal de que uso.—O Tabellião publico do 3º Districto de S. Caetano da Raposa, 21 de Julho de 1905. O tabellião publico que fiz e publico *José Gomes dos Santos Torres, Antonio Neves, Joaquim Pinto da Silva, Salviano Antonio da Silveira.* Em testemunho da verdade estava sellado com o sello estadual e federal de cinco mil réis e mais se não continha em dita escriptura que fiz copiar do proprio original, me reporto e dou fé.

19São Caetano da Raposa 21 de Julho de 1905. O Tabellião Publico do 3.º dista cto *José Gomes dos Santos Torres.* Esseva sellada legalmente. E era o que se continha em ditos documentos aqui nalmente copiados dos proprios origidaes aos quaes me reporto e dou fé. Cidade do Recife, 13 de Fevereiro de 1906. O escrivão interino,— *Victor Neves de iveira.*»

Maior, porém, sr. redactor, é a minha convicção de ser falsa a escriptura acima reproduzida, deante das provas existentes nos autos de não ser José Antonio da Costa Ramos, filho de Bernardino Antonio de Sá, mas de Ignacio Ramos da Silva, com quem sua mãe Leopoldina Pamplona da Costa foi casada, apezar dos titanicos esforços empregados pelo sr. dr. Henrique Milet para negal-o a todo transe.

Assim, tendo Leopoldina Pamplona da Costa fallecido e sido sepultada no Cemiterio de Santo Amaro desta cidade a 28 de outubro de 1879, encontra-se no livro de obitos desse cemiterio, a fls. 37, o assentamento seguinte, em que se verifica o seu estado de casada:

—«Certifico que, revendo os livros de obituario deste Cemiterio, em um delles a fls. 37 v., encontrei o assentamento do theor seguinte:

Leopoldina Pamplona da Costa, de côr parda, natural de Pernambuco, de 29 annos de edade, CASADA, residente na freguesia de S. José, fallecida de metro-peritonite, no dia 28 de outubro do anno de mil oitocentos e setenta e nove, foi sepultada em sepultura commum. Nada mais constando do lançamento respectivo a que me reporto, passei a presente que vae por mim assignada. Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, em vinte e um de Setembro do anno de mil novecentos e cinco. O administrador,—*Antonio Lins Caldas.*»

Por outro lado, dos autos ainda consta a certidão passada pelo vigario da freguesia do Recife sobre o registro do mesmo obito, o qual combina perfeitamente com a certidão civil, acima transcripta, como se póde verificar do seguinte:

« Certifico que ás folhas quarenta e oito do livro numero 9 de obitos, encontrei o assento seguinte; Aos vinte e oito dias de outubro de mil oitocentos e setenta e nove, falleceu de metro-peritonite Leopoldina Pamplona da Costa, parda, CASADA, com quarenta annos, e foi sepultada, depois de encommendada no Cemiterio Publico. Do que fiz este assento e assignei. Conego-vigario *João José da Costa Ribeiro.* Nada mais continha o referido assento que fielmente mandei copiar do proprio original e vae sem coisa que duvida faça. *Ita in fide Parochi.*—Recife, 2 de Outubro de 1905. Vigario padre *Augusto Silva.* Estavam colladas duas estampilhas do sello Estadual no valor total de quatrocentos réis devidamente inutilizadas.»

Por seu turno, Ignacio Ramos da Silva, marido de Leopoldina e pae de José Antonio da Costa Ramos, falleceu a 23 de junho de mil e novecentos, isto é, vinte e um annos depois, constando do respectivo registro de obito o assentamento de seu estado de viuvo, como se vê da certidão seguinte, passada pelo sr. administrador do cemiterio da Varzea:

«Certifico, em cumprimento ao despacho retro, o seguinte: Revendo o livro de obito deste cemiterio ás folhas oitenta e quatro encontrei o assentamento do obito de Ignacio Ramos da Silva, com sessenta annos de edade, pardo, pernambucano, viuvo, fallecido de dysenteria no dia 23 de junho de mil e novecentos.

Numero da guia, 68, numero de ordem dos assentamentos, vinte e oito.

E nada mais se continha em dito assento, ao qual me reporto. Cemiterio publico da freguezia da Varzea, em 29 de novembro de 1905.—O administrador, *Trajano Rodrigues Campello.*

Subscrevo, dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, secretario interino.

Todos esses assentamentos demonstram á evidencia o estado de casados de Ignacio Ramos da Silva e Leopoldina Pamplona da Costa, tendo perdurado a fama publica do seu consorcio até mesmo vinte e um annos depois da morte desta, como justificou no juizo da 2.ª vara civel, cartorio do escrivão Cunha, o pranteado dr. Tito Rosas, depondo testemunhas idoneas, conhecedoras do facto e credoras de toda fé.

Essa justificação a principio esteve presa, por longo tempo, em mãos do dr. José Lopes Pessoa da Costa, advogado do ex-inventariante Manoel de Azevedo Andrade, sendo necessario que eu recorresse aos meios coercitivos da lei para que, recolhida a cartorio, podesse subir á conclusão do respectivo juiz e fosse julgada por sentença.

Nesse interim, Manoel de Azevedo Andrade requereu ao escrivão que a mesma justificação lhe fosse entregue sem julgamento, visto não querer proseguil-a, no que não foi attendido, subindo effectivamente ella á decisão do juizo que a julgou por sentença, aliás sem o preparo devido, por ser nella interessada a fazenda do Estado, a quem o referido juiz ordenou se desse a certidão do seu conteúdo, conforme requeri, certidão essa que ainda não consegui obter.

Presentemente, porém, o procurador do ex-inventariante de Bernardino Antonio de Sá é o provecto advogado e meu distincto amigo dr. Oswaldo Machado, por isso guardo confiado a volta dos autos dessa justificação novamente a cartorio, afim de me ser fornecida a certidão respectiva, com a qual muita luz se fará sobre a questão do estado civil da mãe de José Antonio da Costa e Sá, desapparecendo por completo os obstaculos que tenho encontrado de alcançar o texto integral daquelle precioso documento, graças á reconhecida correcção de proceder e caracter illibado do meu nobre collega que, mesmo contra os seus interesses, será incapaz de consentir que seja tolhida a marcha da justiça e prejudicada a fazenda publica, deixando de ser cumprido um despacho da autoridade competente.

Nessa justificação, logo o primeiro depoimento é esmagador: Augusto Cesar Collaço de Menezes, ancião maior de 66 annos, agricultor, residente nesta cidade, tio de José Antonio da Costa Ramos, depõe que Leopoldina Pamplona da Costa era casada com o irmão delle testemunha, de nome Ignacio Ramos da Silva; outrosim que sabe que o casamento de Leopoldina com seu irmão Ignacio não teve logar nesta capital, porém no interior do Estado.

Diz mais que sabe que Ignacio fallecera muito depois de Leopoldina, na Estrada Nova de Caxangá, e que seu irmão Ignacio tinha tido um filho de sua mulher Leopoldina Pamplona da Costa.

A 2.ª testemunha, Antonia Maria da Conceição, senhora de 40 annos de edade, casada, igualmente residente neste Estado, declara que conheceu muito Leopoldina Pamplona da Costa e que esta morava á rua dos Ossos, nesta Capital, a que tambem conheceu muito Ignacio Ramos da Silva, que era seu cunhado; que Ignacio dizia sempre ter se casado com Leopoldina no interior do Estado e que este se separou de Leopoldina por causa de Bernardino Antonio de Sá; que Ignacio quando se separou de Leopoldina, esta estava gravida e que seu cunhado Ignacio quando esteve morando com ella testemunha, disse que tinha um filho em companhia de Bernardino Antonio de Sá.

A terceira testemunha, Manoel Antonio Franco, de 40 annos, casado, commerciante, residente nesta cidade, affirma que Ignacio e Leopoldina se diziam casados, sabendo mais que José Antonio nascera em poder de Ignacio; que, ao separar-se Ignacio de Leopoldina, esta ficou em companhia de Bernardino acompanhada por aquelle seu filho.

Em face desses depoimentos precisos e uniformes, que foram assistidos pelo sr. dr. Henrique Milet, na qualidade de advogado de Antonio José da Costa Ramos, nenhuma duvida existe de ser este filho legitimo de Ignacio Ramos da Silva com Leopoldina Pamplona da Costa, salvo se relações illicitas existiram entre esta e Bernardino Antonio de Sá, antes da dissolução do casal.

Nesto caso, o seu reconhecimento não é permittido por lei, desfazendo se por terra todos os castellos de Hespanha do sr. dr. Henrique Milet,

Em ambas as hypotheses, porém, resulta a falta de veracidade da escriptura de reconhecimento em que se faz Bernardino referir ao estado de solteira de sua amante Leopoldina, como que prevendo por uma videncia sobrenatural a contestação de seu estado civil e todas as contestações aliás, contreversios e polemicas deste pleito.

E' manifesto que Bernardino Antonio de Sá tinha plena consciencia de não ser José Antonio seu filho natural, capaz de herdar, porquanto a elle não se refere uma vez unica no testamento solemnissimo de 4 de Julho do anno passado, não mencionando em seu favor qualquer legado por mais insignificante que fosse.

A escriptura, portanto, de S. Caetano da Raposa, depois de todas essas considerações, sr. dr. redactor, não pode deixar de ser falsa, porque é um acto insolito e isolado, sem precedentes que o justifiquem, que destôa não só das declarações solemnes dum testamento publico como dos actos que medeiam entre esse testamento e a morte do testador.

Até a proxima carta.

Recife, 1 de junho de 1906. — *Antonio Tolentino Rodrigues Campos*, Procurador dos Feitos da Fazenda.»

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil, compram directamente o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Kiou-Li. E' um esquisito perfume do Oriente, mysterioso e captivante pela qualidade superior dos productos que o compoem. Delicioso aroma, fragrante e suave.

Deposito na Pharmacia Americana
57—*Rua Duque de Caxias*

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Sedlitz burggraeve—Numa Chanteaud.—Exigir o frasco quadrado com o retrato do dr. BURGGRAEVE e o sello de garantia.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

ATTESTO que tenho empregado a Emulsão de Scott como tonico e reconstituinte, obtendo sempre os melhores resultados, principalmente nas crianças com propensões para o escrophulismo.

Petropolis.—Dr. Julio de Moura.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

Para usar-se o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA não é preciso ter em conta a idade ou sexo.

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

Krocusia. Perfume especial para o lenço tenaz, suave e discreto fragrante, delicioso e fino, successo sensacional.

PHARMACIA AMERICANA
57—*Rua Duque de Caxias*

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

Luiz, bispo de Olinda

Tendo de ir ao Rio de Janeiro por alguns dias, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos, aproveita a imprensa para o fazer, recommendando-se ás orações de seus amados diocesanos.

Soledade, 9 de Junho de 1906.

† *Luiz*, bispo de Olinda.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e harmacias.

Agradecimento

Antonio Rodrigues Villares, suas filhas e as familias Oliveira Bastos, Villares e Fernandes da Cunha penhorados agradecem a todos os parentes e pessoas que lhes deram pezames pessoalmente, por cartões e assistiram ás missas do 7.º dia do passamento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, tia e prima Maria Evangelina de Oliveira Villares, hypothecando a todos sincera gratidão

A NOVA MEDICINA

Do Visconde de Souza Soares

São admiraveis os resultados conseguidos com os Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares.

E' um novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva e economica.

De Itaituba (Pará), diz o sr. Joaquim José Pereira da Cunha:

« ... A propaganda dos Especificos da « Nova Medicina do Visconde de Souza « Soares, chegou até a mim, tendo colhido resultados satisfactorios todas « as vezes em que os hei empregado...»

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco:—M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alpheu Raposo.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio

João Rufino da Fonseca scientifica ao commercio e a seus amigos e freguezes que admittiu como socio solidario de sua casa commercial á rua 15 de Novembro n. 79, o seu antigo despachante o sr. José Pessôa de Queiroz, desde 1.º de janeiro de 1906, sob a razão social de J. Rufino Fonseca & C., ficando dita firma responsavel pelo activo e passivo da extincta firma.

Agradecimento e convite

Antonio José Maia e sua familia ainda sob a impressão do desapparecimento do seu amado e carinhoso filho e irmão, **Alberto Alves Maia**, vêm agradecer ás pessôas que acompanharam os restos mortaes á ultima morada e áquellas que se dignaram dar condolencias quer pessoalmente ou enviando cartões; ás redacções que noticiando o fatal acontecimento externaram o alto conceito em que era tido o nosso querido e bom filho e irmão, a todos reconhecidamente a nossa eterna gratidão; aproveitamos a occasião para de novo convidal-as para ouvirem as missas que mandamos rezar na egreja da Soledade do dia 11 do corrente pelas 8 horas.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 9 DE JUNHO 50:000$000 POR 10$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 1
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Clyde*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Una*, para Parahyba, Natal. Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Victoria*, para a Bahia, Rio, Rio da Prata e Pacifico, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 dia.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Vicente Fausto.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

Leiam!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé do meu grão.

Barão de Itapitocay—Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Ao commercio

Barros Coelho & C.ª, estabelecidos na cidade de Caruarú, á rua 15 de Novembro n. 39, scientificam ao publico e especialmente ao commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que existia no alludido estabelecimento, retirando-se o socio João Faustino Villa Nova, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade, como consta do respectivo distracto devidamente archivado na Meretissima Junta Commercial do Recife, continuando o estabelecimento com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma firma, com a responsabilidade exclusiva dos socios Joaquim de Barros Coelho e Manoel de Barros Coelho.

Ao commercio

Francisco Manoel da Silva Guimarães declara que desta data em diante assignar-se-á Francisco Manoel da Silva Junior.

Recife, 1 de Junho de 1906.

Companhia do Beberibe

Tendo a sra. d. Anna Luiza Bandeira de Mello viuva do conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello declarado haver perdido a acção d'esta companhia, sob n. 9470, previne-se que se não fôr encontrada dentro de 30 dias, a contar da presente data, será emittido novo titulo em favor da mesma, ficando o extraviado sem nenhum effeito.

Recife, 7 de junho de 1906.

Graciliano O. C. Martins,
Gerente interino.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente do conselho Fiscal, convido os srs. socios a comparecerem em a nossa séde, ás 7 horas da noite de 11 do corrente (segunda-feira, afim de serem discutidos e approvados os projectos do regulamento do Monte Pio social e da compra do predio para séde da associação

Séde da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 8 de junho de 1906.

Theotonio J. de Souza Martins
1.º secretario.

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa.

Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.

SALVEM-SE OS NERVOS

Os coios
dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

Será gratificado

Perdeu-se hontem um trancelim de ouro com diversas tetéas. Quem tiver achado e quizer entregar dirija-se á rua de S. Francisco de Paula n. 28, em Caxangá ou no Forte do Matto, no trapiche Vianna.

Recife, 1. de junho de 1906.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	3$600
Primeira..........................	3$000
Segunda..........................	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

ADVOGADO
Francisco Alexandrino
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95. RECIFE

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario, n. 10
(1.º andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ
Advogado
RUA 15 DE NOVEMBRO N· 50

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. Eduardo Wanderley
MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Declaração

José Ignacio Ferreira Chaves faz publico que tendo terminado o praso do contrato social da firma Almeida & C., da qual fazia parte e na impossibilidade de continuar com o negocio fez entrega da armação ao seu proprietario, o sr. Joaquim Martins de Castro, ficando o restante á ordem de quem direito tiver.

Recife 4 de Junho de 1906.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabriu seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino
MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

SOLLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça a Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Comprimidos vermifugo

Estes comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Bôa-Vista
Praça Maciel Pinheiro n. 18

A's exmas. familias

Não é reclame

Achando-se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ace do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

aproveitem que a quantidade não é grande.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS
Aproveitem São João a 24

Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.
Praça da Republica

Photographia Victoria
CINTRA & C.ª
N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68 (antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

-65 ANNOS DE SUCCESSO
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO DO JURY PARIZ 1900
Alcool de Hortelã de RICQLÈS
Unico Verdadeiro — *Alcool de Hortelã*
que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA
Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA
Excellente para os Dentes e para a "Toilette"
Preservativo contra as EPIDEMIAS
Exigir o Nome de RICQLÈS
VENDA POR ATACADO: 41, Chaussée d'Antin, Pariz.

X. P. T. O.
CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado.
Cuidado com substitutos: não acceitese senão o genuino. B. A.
Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

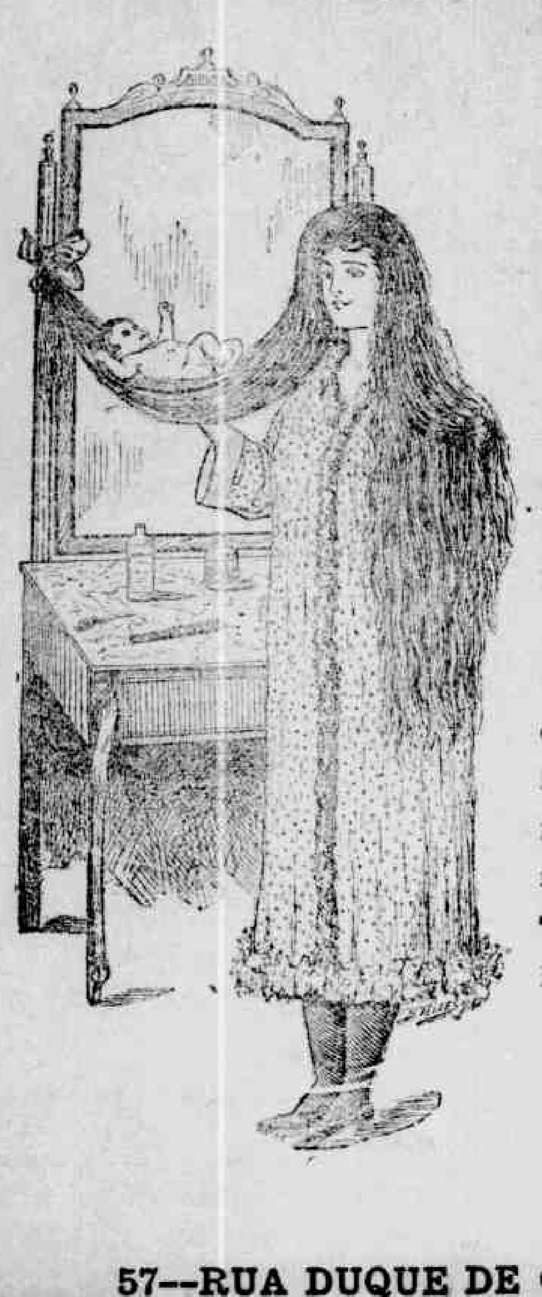
O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA



Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sómente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar,** de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na
PHARMACIA AMERICANA
Por 2$500 o vidro

57--RUA DUQUE DE CAXIAS--57

GOTTOSOS RHEUMATICOS

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a PIPERAZINE MIDY EFFERVESCENTE
Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.
MIDY, 113, Faub. St-Honoré, PARIZ. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.
Deposito: G. r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA.

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1906
9.ª RECITA

Com a primeira representação da opereta em 3 actos, musica do maestro V. Valente:

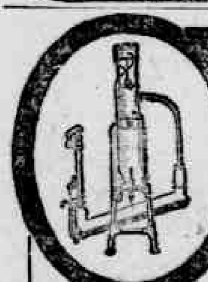
OS GRANADEIROS
De Napoleão Bonaparte

Preços e horas do costume.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda, depois dos espectaculos.

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios



CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & Cie, Suc.rs PARIS
NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**
Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**
Alcool purificado a 96 - 97º, do primeiro jacto.
Installação completa de Fabricas de Distillação
Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.
Representante para o Brasil EMILE UZAC, 27, rua do Hospicio, Rio-de-Janeiro.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..................................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..............................	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal...............	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres........	75.655:878$996
Riscos maritimos........	38.010:944$837
Riscos sobre cascos......	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$000
Seguros maritimos.........	206:666$680
Seguros de cascos..........	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua desseccado)
ZOMOL Z SUCCO DE CARNE DESECCADO
PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua.
Receitado na
TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA, etc.
Trez colhersinhas de chá de Zômol representam O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ULTIMA APPLICAÇÃO

Borisal

CURA Darthros-Eczemas-Pannos no rosto—Sardas—Frieiras—Queimaduras—Brotoejas—Sarna—Dermatite esfoleativa.

CURA Gonorrhéas—Feridas recentes e antigas—Suores fetidos—Purgação nos ouvidos—Flores brancas Osena—Fistulas etc. etc.

Como dentifricio evita o máo halito, tonifica as gengivas e mucosa da bocca. O mais poderoso antiseptico, desinfectante e seccativo

NÃO E' CAUSTICO NEM VENENOSO

Vende-se em todas as pharmacias — Unico depositario

HERMOGENES DE MORAES
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua Duque de Caxias — 57
PERNAMBUCO

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso. Neurasthenia, Excesso de trabalho.
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.
DEPOSITO GERAL
CHASSAING & C.ie, Paris, 6, avenue Victoria

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de **FERRO ERGOTADO DE MANNET** nas doenças seguintes:
ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.
VENDA POR ATACADO: *Etablissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Fogos GRANDE SORTIMENTO NACIONAES E EXTRANGEIROS
EM GROSSO E A RETALHO
Balões, Livros de sortes, Disparates e a Caixinha do Segredo
Rua Larga do Rosario n. 44

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

MANILHAS TAGALOS
TEEM SELLOS DE
10 REIS
PERFURADOS

INJECTION CADET
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.
CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O Paquete
CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes poucos dias, para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga e dinheiro a frete.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE
O Paquete
UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 1

HAMBURG AMERIKA LINIE
O PAQUETE
Prinz Sigismund

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
ERLANGEN

E' esperado da Europa até o dia 17 de junho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª
O PAQUETE
OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

THE ROYAL HUNGARIAN SEA NAVIGATION CO. «ADRIA» LTD.
O paquete hungaro
SZEGED

E' esperado de Genova até o dia 13 do corrente e seguirá depois de pouca demora para o porto de **Buenos-Aires e Escala.**

Para carga trata-se com os agentes

Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS
LAMPORT & HOLT
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK
PAQUETE INGLEZ
TENNYSON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos srs. passageiros de 1.ª classe.

Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

Sloman Brazil-Line
OWNERS
DAMPFSCHIFFS-RHEDEREI
«UNION» AKTIENGESELLSCHAFT
OS NOVOS PAQUETES ALLEMÃES
Siegmund e Gutrune

São esperados de Nova York até o dia 12 do corrente e seguirão depois de pouca demora para os portos do **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrarão no porto.

Offerecem optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passagens e encommendas a frete trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1. ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal May Steam Packet Company
O PAQUETE
TYNE

Esperado neste porto cerca de 12 de Junho, recebe carga e encommendas para *LEIXÕES E LIVERPOOL.*

ENTRARA' NO PORTO

PAQUETE INGLEZE
Clyde

E' esperado do sul até o dia 10 de corrente seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

ANNUNCIOS FUNEBRES

✝

Luiz da Fonseca Oliveira
SETIMO DIA

Deolinda Ferreira de Oliveira, Joanna da Fonseca Oliveira Turton e seu marido e filhos, José da Fonseca Oliveira, sua mulher e filha, Izabel da Fonseca Oliveira, Henriqueta de Oliveira Pinto e seu marido, Manoel Joaquim Ferreira, sua mulher e filhos, Ayres Ferreira da Cruz, Manoel Ferreira da Cruz e seus filhos; esposa, filhos, netos, genro, nora, irmã, cunhados e sobrinhos de **Luiz da Fonseca Oliveira** agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na egreja do Pilar, pelas 8 horas do dia 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Delfina Rosa da Silva

José Lourenço da Silva Oliveira sua mulher e filhos, Joaquim Antonio Pinto da Silva sua mulher e filhos, Antonio Lourenço da Silva sua mulher e filhos, (ausentes) João Lourenço da Silva sua mulher e filhos (ausentes) e Maria Rosa da Silva (ausente), tendo recebido de Portugal a noticia do passamento de sua presada irmã **Delfina Rosa da Silva,** convidam aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na Ordem 3.ª do Carmo, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Maria de Queiroz Boom
7.º DIA

Caetano Prats e sua familia agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua adorada sogra, mãe e avó, **Maria de Queiroz Boom,** e convidam as pessôas de sua amisade para assistir á missa que por alma da mesma mandam celebrar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhan de terça-feira, 12 do corrente, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Candida de Albuquerque Araujo

Sebastião de Albuquerque Araujo, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, compungidos com o infausto passamento de sua nunca esquecida e presadissima, esposa, mãe, cunhada, irmã e tia **Candida de Albuquerque Araujo,** agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja do Poço da Panella, pelas 8 horas da manhan do dia 11 de junho corrente, 9.º do seu fallecimento a qual deixa de ter logar no 7.º dia por falta de sacerdote.—Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

✝

Arlindo Augusto da Silva Fragoso
QUARTO ANNIVERSARIO

Francisco Carlos da Silva Fragoso e sua familia mandam celebrar missa pelo descanço eterno de seu inditoso e nunca esquecido filho, **Arlindo Augusto da Silva Fragoso,** na matriz da Bôa Vista, no dia 11 do corrente ás 8 horas da manhan. Convidam todos os parentes e amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem.

CORONEL PEDRO OSORIO DE CERQUEIRA
7.º DIA

Eugenio Osorio de Cerqueira e sua mulher, Constança Osorio de Cerqueira Mendonça e seus filhos, José Osorio de Cerqueira e sua familia, penhorados agradecem aos parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterramento de seu presado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado o **coronel Pedro Osorio de Cerqueira** e convidam para assistir ás missas que por alma do mesmo fallecido mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista no dia 11 do corrente, ás 8 horas e meia da manhan, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Recife, 7—6—906.

Aurea Cezar C. Wanderley
SETIMO DIA

Rodolpho Lima, Paula Wanderley Lima, Christovão Cavalcanti Wanderley e Maria Analia Cavalcanti Wanderley, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma da sua pranteada cunhada e amiga **Aurea Cezar Cavalcanti Wanderley,** mandam celebrar segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Conceição dos Militares e a todos os que comparecerem, desde já agradecem penhorados por esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61
LEILAO
Em continuação

De uma armação de pinho de riga envernizada e envidraçada com fiteiros e balcão de volta. 1 fiteiro envernizado e envidraçado de amarello, 1 armação ingleza, 1 cofre prova de fogo com 2 portas, 1 registro para gaz carbono, 3 candieiros para illuminação e 1 grande lote de caixas vasias.

Terça-feira, 12 de Junho
AO MEIO DIA
Á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 47 (LOJA)

O agente Tito Pinto, não tendo podido expôr á venda o que fica acima especificado em virtude da hora adiantada que terminou o leilão das mercadorias, effectuado á 7 do corrente, venderá no dia, hora e logar supra determinados para o mesmo fim, isto é: «Venda positiva».

Para pagamento de credores.

Garante-se as chaves do predio, mediante modico aluguel.

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Terça-feira, 12 de junho

53583	50803	53993	54085	54153	54197
53587	50804	53995	54086	54154	54191
53591	51195	53997	54089	54155	54192
53599	53755	53998	54092	54156	54190
53600	53795	54001	54096	54157	54195
53610	53800	54003	54101	54158	54203
53613	53802	54015	54102	54159	54204
53620	53818	54018	54103	54160	54209
53626	53826	54019	54107	54161	54211
53643	53830	54020	54108	54162	54212
53645	53831	54025	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54167	54219
53656	53857	54028	54116	54168	54230
53666	53865	54035	54120	54169	54232
53667	53874	54036	54122	54171	54233
53680	53890	54038	54125	54173	54234
53681	53899	54039	54127	54174	54235
53699	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54244
53704	53923	52137	54132	54177	54248
53706	53728	54040	54133	54178	54250
53712	51377	54042	54135	54180	54252
53713	51378	54043	54136	54181	54256
53720	51463	54046	54137	54182	54259
53723	53941	54048	54138	54184	54263
53738	53949	54049	52632	54185	54266
53740	53952	54056	52633	54186	50129
53742	53953	54061	52700	54187	53368
53750	53957	54064	54139	54188	53378
53753	53964	54065	54140	54189	53438
53771	53978	54067	64142	52705	.....
53772	53981	54074	54145	53253	.....
53780	53984	54089	54146	54194	.....
53781	53992	54084	54147	54196	.....

Terça-feira, 12 de junho

LEILÃO

De moveis, fiteiros, cofre prova de fogo, carteira etc.

A saber:

Tres fiteiros de amarello envernisados, 1 cofre prova de fogo, 1 carteira de amarello, 2 mochos altos para carteira, 4 ditos pequenos, 1 marqueza de amarello, 1 banca de amarello com gaveta, uma dita preta, um lavatorio de ferro e bacia, 4 cadeiras de juremas, 1 dita de braço, 2 cabides de parede, 2 rêdes, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 1 berço de amarello, 1 veneziana, 5 caixas de madeira, 1 caixa com ferramenta de marceneiro, 24 quadros sacros, 10 metros de linho para lençol, louças, trem de cozinha e outros objectos.

Terça-feira 12 do corrente
A's 11 HORAS
Na rua do Bom Jesus n. 23 (armazem

O agente Gusmão autorizado por um engenheiro que se retira para Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima mencionados.

EDITAES

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 22 de junho do corrente anno, se hão de arrematar em praça publica, a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

Seis casas edificadas no quadro n. 12, á rua de Maciel Monteiro, freguesia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, cada uma, avaliadas por 600$000 todas, pertencentes á Leobina Baptista Moreira.

A casa de pedra e cal n. 90, sita á rua do Pharol, freguesia do Recife, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, sotão, sem quintal, em estado de ruinas, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros avaliada por 150$000, pertencente á José Martins Pinheiro.

Quarenta e cinco pares de fôrmas para sapatos, 1 machina de pé para costura, 1 relogio de parede, existentes no predio n. 63 A, sito á rua Dr. Rosa e Silva, freguesia da Bôa-Vista, avaliados por... 150$000, pertencentes a Romano Nicoláu.

Uma armação, 1 balcão, 4 cadeiras de junco, pesos, balança e medidas, existentes no predio sem numero, á rua da Macahyba, freguesia de Afogados, avaliados por 150$000, pertencentes a José Francisco Alves.

Uma armação e um balcão existentes no predio n. 4, no becco dos Porcos, freguesia do Recife, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel Pereira Rezende ou José Rodrigues Alves.

Uma armação, 1 balcão, 1 relogio de parede, 6 cadeiras de amarello, 2 bancas de amarello envernizadas, existentes no predio sem numero, no logar Coqueirinhos, freguesia da Bôa-Vista, avaliados por 160$000, pertencentes a João Amaro dos Santos.

A chacara n. 22, sita á Estrada Real da Torre, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 4 janellas no oitão, 1 dependencia em forma de chalet, com 3 janellas de frente e ligada á chacara por um grande alpendre edificada em grande terreno arborisado, todo murado, com 2 portões de ferro na frente, medindo exteriormente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 8:000$000, pertencente a Francisco Gentil de C. Albuquerque, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Duas mesas grandes envernizadas para jantar, 2 bancas de amarello, 12 cadeiras de junco, 5 cadeiras com assento de madeira, 1 fiteiro de amarello envidraçado e envernizado, 2 aparadores de amarello, 1 relogio de parede, existentes no predio n. 56, á travessa do Livramento, freguesia de Santo Antonio, avaliados por.... 250$000, pertencentes a Gregorio L. Junior, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 30, sita á estrada para o Engenho, freguesia do Poço, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa medindo de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a José Paula Botelho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, sita á rua Oitenta e Nove, freguesia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 84 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada por 100$000, pertencente á Apo-

lonio e Maria, filhos de Samuel do E. Santo Chaves, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 33, sita à rua da Via-Ferrea, freguesia de S. José, tendo 2 portas de frente e 1 porta no oitão, um sotão e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Francisco José Antonio, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 7, sita no caes do Apollo, freguesia do Recife, com 3 portas de frente, um sotão, quintal murado, com 1 telheiro, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 29 metros e 80 centimetros, avaliada por.... 4:000$000, pertencente à Margarida A. C. Marques, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado n. 51. sito á rua da União, freguesia da Boa-Vista, tendo no pavimento terreo 2 janellas de frente, 2 portas e 3 janellas no oitão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varandas e 9 janellas no oitão, sotão com 2 janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 19 metros e 80 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente à João da Cunha Magalhães.

A casa terrea, n. 9, á rua do Tuyuty, freguesia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, sotão com 1 quarto, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por..... 500$000, pertencente à Amelia e Elisa dos Santos Silva.

O sobrado n. 14, á rua do Vigario Tenorio, freguesia do Recife, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, em salão e quintal; o 1.º andar com 3 portas de frente com varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna; o 2.º andar tem 3 portas de frente e com varanda, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, o sotão tem 3 quartos e 1 pequena sala, mede de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 13 metros e 65 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente á Luiza Emilia de Almeida.

A chacara n. 29, sita á Estrada de João de Barros, freguesia da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 3 janellas de frente, 3 portas e 3 janellas em um oitão e 2 portas e 4 janellas no outro; o 1.º andar com 3 portas de frente com varandas de ferro, e 4 janellas em cada oitão; sotão com 2 janellas em cada oitão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, edificada em grande terreno murado, com gradis e portão de ferro na frente, avaliada por 10:000$000, pertencente a Manoel de Carvalho Soares Brandão.

A casa de pedra e cal, n. 47, á rua dos Guararapes, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente a Maria Annunciada de M. Leal, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 1, sita á rua de São Jorge, freguesia do Recife, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, um portão ao lado, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a José Martins Rodrigues, com o abatimento da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 6, à travessa do Pocinho, freguesia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros, e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Carlos Affonso de Lima Pinto, com o abatimento da lei, por ser a 2.ª praça.

1 armação, 1 balcão de louro, 1 terno de pesos, 1 balança, 1 terno de medidas para seccos, existentes no predio n. 148, á rua Vidal de Negreiros, freguesia de São José, avaliados por 130$000, pertencentes a Antonio I. Vianna ou Joaquim Lopes Ferreira, com o abatimento da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 3 A, sita á Estrada de Luiz do Rego, freguesia da Bôa-Vista, tendo 2 portas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João Baptista Braga, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

1 balcão, 1 armação, 1 carteira, tudo de madeira de amarello, existentes no predio n. 1, á rua do Visconde de Inhauma, freguesia de Santo Antonio, avaliados por 1:200$000, pertencentes a Bernardino Gonçalves Dias, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, sem numero, sita na Campina do Bacilio, freguesia de São José, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros, e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Amelia Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 5, sita á Estrada do Espinheiro, freguesia da Graça, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, sotão com 2 janellas para o oitão, edificada em grande terreno murado, com 2 portões na frente, medindo externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente a Maria Venancia da Silva, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

O terreno onde foi edificada a casa n. 338, á rua Oitenta e nove, freguesia de São José, medindo de frente 12 metros e fundos até a maré, avaliado por 200$000, pertencente a Antonio Amaro de Farias, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 2, sita no logar Ilha, em Caxangá, tendo 3 janellas e 2 portas, de frente, 2 portas e 4 janellas no oitão do lado do rio Capibaribe, constando de 4 salas, 5 quartos, cozinha externa, edificada em grande terreno cercado, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Felippe de Araujo, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A chacara n. 65, sita á rua das Creoulas, freguesia da Graça, tendo 4 janellas e 1 porta de frente, edificada em terreno murado, arborizado, com gradis e porta de ferro na frente, medindo externamente de frente, 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Francisco José da Cunha Sampaio.

1 armação e 1 balcão de amarello envernizada e envidraçada, existentes no predio n. 14, á rua 1.º de Março, freguesia de Santo Antonio, avaliados por 3:500$000, pertencentes a A. Leopoldo da Silveira.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 9 de junho de 1906. Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro escrivão interino.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 9 de junho de 1906.

Por esta secretaria faz-se publico que o exmo. sr. Prefeito do municipio concede o praso improrogavel de 30 dias, a contar da presente data, para execução da lei n.º 428, de 5 do corrente mez, que prohibe vender em qualquer via publica, estações, praças, ruas, etc, pão, bolacha, bolos, doces, confeitos e em geral quaesquer comidas preparadas, sem que seja o acondicionamento em caixas, latas ou taboleiros envidraçados ou sob envolucros de papel, sob as penas da mesma lei cinco mil réis de multa ou dois dias de prisão.

(assig) O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados agentes cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos srs. contribuintes das classes: 15 bancos, ou casas bancarias ou agencias de bancos que não não tiverem séde neste Estado, 16, casas bancarias com séde neste Estado, 17, companhias de seguros, 18, emprezas anonymas, 19, enchimento, 20, fundição a vapor, 21, fabrica de sabão, 22, fabrica de cerveja e limonada, 23, destillação, 24, fumo, 25, calçados, 26, joias, 27, chapéos e 28, chapéos de sol, que a 14 do corrente termina o praso do 2.º semestre de 1905 a 1906 para o recebimento com a multa de 10 % de ditos impostos passando dahi em diante a ser cobrados com 50 % de multa.

Recebedoria, 9 de junho de 1906.—*Manoel Guimarães e José Valença.*

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco

Apolices do emprestimo de 1895

De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos do telegramma do sr. ministro da fazenda, de hoje, faço publico que as apolices da divida publica do emprestimo de 1895, ao portador, numeros 8708 a 8757, 8882 a 9031 e 9218 a 9220, foram em abril de 1902 substituidas por outras nominativas inscriptas na caixa de amortização em nome do respectivo possuidor.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de junho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1.º de junho de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis a contar desta data, recebem-se livres de multa, os impostos de limpesa, biqueira, empannadas, letreiros, porta aberta, aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguesias do Poço, e Varzea, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Findo o referido prazo serão os mesmos impostos cobrados com a multa de mi.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-Director

Directoria d'Associação dos Praticos das Barras e Porto da cidade do Recife, em 4 de Junho de 1906.

De ordem do illm. sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, director da Associação de praticagem d'este Estado, faço publico que no dia 4 de julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã devem se reunir na mesma Associação os srs. Primeiros Praticos, para serem sorteados entre elles os que devem fazer parte da commissão que tem de escolher entre os segundos praticos, o que deve occupar o logar de primeiro no respectivo quadro.— O escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de Junho de 1906

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargadór governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury em virtude de ter sido removido para a de Buique o magistrado que o exercia bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. — O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Delegacia Fiscal de Pernambuco

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.

Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monazíticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor José Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal de orphãos, primeiro supplente em exercicio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por parte de Antonio Joaquim Cascão, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz de orphãos. Antonio Joaquim Cascão, tendo appellado da sentença que decretou a sua interdicção, appellação que foi recebida em ambos os effeitos e portanto suspende o que foi decretado pela sentença appellada, havendo seguido, digo, havendo sido publicados editaes em que se declara a interdicção do supplicante e como consequencia a prohibição de gerir os seus bens, causando isso graves prejuizos ao mesmo supplicante, por se negarem os seus inquilinos ao pagamento de alugueis de suas casas, requer a vossa senhoria, que se digne de mandar publicar novos editaes em os quaes se declare ficarem suspensos os effeitos da interdicção, até que seja decidida pelo superior tribunal a appellação interposta, podendo o supplicante receber os alugueis de suas casas ou o que lhe fôr devido. O supplicante pondera ainda a vossa senhoria, que o curador nomeado não entrou no exercicio de suas funcções em face mesmo de recebimento de sua appellação. Pede deferimento. Recife, dezoito de maio de mil novecentos e seis. O advogado doutor Adolpho Cirne. Era o que assim se continha e declarava em dita e mencionada petição na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho. Como requer. Recife vinte e um de maio de mil novecentos e seis. José Clementino. Nada mais se continha em dito meu despacho em virtude do qual fica o referido Antonio Joaquim Cascão autorizado a receber os alugueis dos seus immoveis ou o que lhe fôr devido até ser decidida pelo superior tribunal de justiça a appellação interposta da sentença que o julgou interdicto. E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos sete de junho de mil novecentos e seis. Subscrevo, assigno e dou fé. Recife, 7 de junho de 1906. O escrivão, Bartholomeu S. Wallace C. Metra de Vasconcellos. — *José Clementino Carneira da Cunha.*

Decima urbana

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1905—1906

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.

O conhecimento do imposto do 2.º semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.º.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. director geral interino, faço publico a quem interessar possa que se está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado a 16 de julho proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que, para bôa regularidade do serviço de que se trata, não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que sómente depois de realizado aquelle pagamento, deverão os titulos por ventura transferidos ser apresentados a esta secção para os devidos fins.

3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 4 de junho de 1906.—O chefe, *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o—Laboratorio Nacional de Analyses—condemnou, por nociva á saude, a mercadoria abaixo declarada:

Vinho tinto—vindo de Bordéos, no vapor francez «Chili», em quatro quartolas, marca E A P, contra marca Rio de Janeiro, consignado a E. A. Perysat,

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de Amadeu Carlos de Gouveia me foi dirigida a petição do theor seguinte: Petição.—Amadeu Carlos de Gouveia, sendo credor do dr. Benigno Marinho Lins Secupira, da importancia de sete contos, novecentos e oitenta mil trezentos e vinte réis, proveniente de duas letras de terra pelo mesmo acceitas (documentos numeros um e dois), já vencidas e não pagas, requer a v. s. que se digne mandar cital-o para na primeira audiencia deste juizo ver se lhe propor a competente acção decendial e assignar-se-lhe o prazo da lei, para dentro delle pagar a importancia, juros respectivos e custas ou allegar-se defeza que tiver sob pena de revelia. E, como esteja o supplicado em logar incerto e não sabido requer ainda o supplicante a v. s. que se digne admittir a justificação da mesma ausencia, afim de ser a citação feita por edital, para todos os termos da acção até final sentença e execução. Nestes termos, Pede deferimento. Recife, 4 de abril de 1906.—Americo Carlos de Gouveia. (Sellada legalmente). Despacho. — D. A. Designe o sr. escrivão dia e hora para ter logar a inquirição das testemunhas. Recife, 4 de abril de 1906.—Abreu e Lima. Distribuição.—Ao segundo cartorio. Em 4, 4, 1906.—C. Oliveira. Nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição que vão aqui mui bem e fielmente copiados dos proprios originaes, depois do que tendo o autor produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram acerca da ausencia do réo, subiram os autos devidamente contados, sellados e preparados á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Sentença. Vistos, etc. Em face das declarações das testemunhas em seus depoimentos a folhas sete e oito, hei por justificada a ausencia em logar incerto e não sabido, do supplicado dr. Benigno Marinho Lins Secupira, e mando que se faça a citação com o prazo legal, por edital.—Custas afinal. Publique-se em cartorio. Recife, 7 de abril de 1906.—José Pedro de Abreu e Lima. E mais se não continha em dita sentença que vae aqui mui bem e fielmente copiada do proprio original, por força da qual passou-se o presente edital com outro igual para ser publicado pela imprensa e affixados no logar do costume, com o theor dos quaes chamo, cito e hei por citado ao dr. Benigno Marinho Lins Secupira para na primeira audiencia deste juizo, que se effectuar findo o prazo de sessenta dias contados da data deste ver se lhe propor por parte de Amadeu Carlos de Gouveia, a competente acção decendial e assignar-se-lhe o prazo legal para dentro delle pagar o pedido na petição acima ou allegar os embargos que tiver, sob pena de revelia; ficando outrosim desde logo citado para todos os termos da acção até final sentença e sua execução e sciente de que as audiencias deste juizo se effectuam nas quintas-feiras ao meio dia, na casa dos auditorios desta capital, á rua Quinze de Novembro.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de abril de 1906.

Recife, 7 de abril de 1906.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 30 de Maio de 1906.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias, a contar da presente data, se receberão os emolumentos relativos aos titulos expedidos aos jockeys.—(Assignado), o director, *Liberato de Mattos.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte da firma commercial desta praça—Guilherme & Companhia foi requerida a este juizo a homologação de um accôrdo que fizeram com seus credores no qual, conforme a petição que me foi dirigida e é do theor seguinte: — Petição—Illustrissimo senhor doutor Juiz Municipal da Terceira Vara com jurisdicção commercial. Dizem Guilherme & Companhia, estabelecidos nesta cidade que correndo por este juizo, escrivão Walcacer, uma proposta de concordata preventiva a seu requerimento a qual está sendo processada; succede que os supplicantes obtiveram de seus credores um accôrdo pelo qual promettem pagar trinta por cento (trinta por cento) em dinheiro á vista do valor de seus creditos e dez por cento (dez por cento) em letras, accôrdo traduzido na proposta junta e assignada por mais de tres quartos (tres quartos) de seus credores, representando mais de tres quartos (tres quartos) dos creditos; por isso vêm os supplicantes requererá vossa senhoria se digne suspender o curso daquella concordata para ser processada nos mesmos autos a proposta junta, uma vez que lá se acham todos os documentos exigidos pela lei. Pede deferimento—Antonio Minervino de Moura Soares. E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho — Venha nos autos—Recife, primeiro de Junho de mil novecentos e seis. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, seguindo-se a proposta de concordata do theor seguinte: Proposta— Guilherme & Companhia, negociantes estabelecidos á rua do Barão da Victoria numero 10, nesta cidade, com armarinho, fizerum com os seus credores abaixo assignados um numero legal e representando mais de tres quartos do valor dos creditos, um accordo em substituição á proposta que se acha junta aos autos de concordata preventiva requerida em oito do corrente mez, pelo modo seguinte: Os concordatarios Guilherme & Companhia se obrigam a pagar a todos os seus credores quarenta por cento (quarenta por cento) do seu passivo: sendo trinta por cento em dinheiro á vista e dez por cento em lettras com o praso de noventa dias a contar da data em que a presente proposta fôr homologada. E como se acham de perfeito accordo, concordatarios e credores assignam a presente que será submettida á homologação do Juiz do Commercio. Recife, trinta e um de Maio de 1906.—Guilherme & Companhia, Aquino Fonseca & Companhia. Um conto de reis Reis—um conto—Julio de Aquino Fonseca—um conto de reis—Reis um conto—Por procuração J. Pahs & Companhia—Porto Alegre—Barza & Companhia—um conto, seiscentos e sessenta e um mil duzentos e cincoenta reis—Por procuração—Costa Pacheco & Companhia—Domingos Miz. Ferreira quarenta e seis contos, seiscentos e noventa e um mil cento e oitenta reis—Por procuração Oliveira Valle & Companhia—Domingos Miz. Ferreira um conto e cincoenta e nove mil reis—Por procuração Oliveira Marques & Companhia, Domingos Miz. Ferreira—dous contos, trezentos e quarenta e nove mil e quinhentos reis—Por procuração Souza Machado & Companhia—Domingos Miz. Ferreira—novecentos e vinte mil, seiscentos e oitenta reis—Leuzinger, Dietiker & Companhia—um conto, oitocentos e sessenta mil cento e sessenta reis—Max Drechesler & Companhia duzentos e sessenta e sete mil, cento e trinta reis. Doutor Virginio Marques — duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos reis, Souza Mello & Companhia oitocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos reis—Por procuração João Reinaldo Coutinho & Companhia — Augusto Aurelio da Cunha. Reconheço as firmas retro e supra em numero de treze a começar na de Guilherme & Companhia e a terminar A. Aurelio da Cunha. Recife, trinta e um de maio de mil novecentos e seis. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico, Francisco Cintra Lima (sellada). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, depois do que subindo os autos á minha conclusão n'elles proferi a sentença do theor seguinte, digo proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Publique-se editaes dando conhecimento aos autores da nova proposta apresentada, com o prazo de dez dias, para apresentação das reclamações e envie-se cartas aos autores, dando sciencia da mesma proposta. Designe o senhor escrivão desde logo, dia para reunião dos autores, fazendo as convocações precisas e procedendo no mais na forma do artigo vinte e quatro do regulamento numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de mil novecentos e tres. Recife, dois de junho de mil novecentos e seis.—Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dois de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente, com o theôr do qual fica marcado o prazo de dez dias para dentro delle fazerem os credores as reclamações que tiverem contra a referida concordata e bem assim convocal-os para se reunirem no dia dezoito do corrente ao meio dia, na sala dos auditorios desta capital afim de resolverem sobre a mesma concordata. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco de Junho de mil novecentos e seis. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

TRIBUNAL CORRECCIONAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal do Recife, e presidente da 6.ª sessão do Tribunal Correccional desta capital, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do artigo 6 da lei n. 691 de 20 de junho do anno de 1904, funccionará este tribunal no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhan no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 6.ª sessão:

RECIFE

Annibal Baptista Moreira.

SÃO JOSÉ

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

BOA-VISTA

Dr. João Landelino Dornellas Camara.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Dr. Joaquim da Silva Cabral.

GRAÇA

Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.

POÇO

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos soltos, Zeferino Fernandes da Silva Manta, Francisco Bernardino da Silva, vulgo *Carne Viva*, José Rodrigues Teixeira, Manoel Francisco de Assis, Manoel Teixeira Firmo, Manoel Martins de Souza Coêlho, João Meira Torres Gallindo, Manoel Constantino dos Santos Baraúna, vulgo *Manoel Menino*, Vicente Ferreira Pinheiro, José de tal, vulgo *José Barbeiro*, José Rodrigues de Almeida, vulgo *José Paca*, José de Siqueira Sobrinho, João de Negreiros e Silva, Vicente Manoel Moreira e Hygino Honorato da Silva, Joaquim Bereguel de Souza e Manoel Alves de Albuquerque, afiançados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 7 de junho de 1906.—Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi. *José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o recommendado no art. 9 §1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 11 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZENS N. 3 E 1

Lote n. 1

Marca diamante, tendo no centro S B e dos lados N S e S E, trinta e nove chapas de ferro simples pesando liquido mil e sessenta e quatro kilos (1064) vindas de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 21 de junho de 1905 e consignadas a The Norte Brazilian Sugar;

Marca João Alves de Mello um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando nos envoltorios cinco kilos no valor de 2$000, vindo no mesmo vapor e da mesma procedencia;

Marca Luiz Ferreira um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando nos envoltorios 1500 grammas no valor de 2$000, vindo da mesma procedencia no mesmo vapor.

Marca Silva Almeida um pacote contendo catalogos pesando nos envoltorios 3.800 grammas vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado em 20 de junho de 1905;

Marca Rodrigues Lima um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando nos envoltorios 4.500 grammas, vindo de Glascow no vapor inglez «Matador» entrado em 28 de junho de 1905;

Marca Silva Almeida—um pacote contendo livros impressos pesando nos envoltorios 3 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado em 20 de junho de 1905;

J. Jonhson s/n um pacote contendo livros impressos encadernados com capa de papelão pesando nos envoltorios 800 grammas, vindo de Liverpool no vapor inglez «Orissa», entrado em 15 de junho de 1905;

Marca Souza Lima um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos pesando 1.500 grammas no valor de 2$000, vindo de Glascow no vapor inglez «Matador» entrado em 28 de junho de 1905.

Marca M J. Pereira um pacote contendo obras não classificadas de vime no valor de 20$000, vindo de Glascow no vapor inglez «Matador» entrado em 28 de junho de 1905;

Marca North Brazilian ns. 1 e 2 duas grades com 2 peças de ferro fundido simples, avulsas, de machinismo, sem classificação especial no valor de 300$000, vindas de New York no vapor inglez, digo, allemão «Natam» entrado em 8 de agosto de 1905;

Marca F M S n. 112/113 duas caixas contendo cada caixa 50 frascos de limalha de aço pesando liquido cem kilos, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames» entrado em 10 de agosto de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Mesma marca serie 3, cincoenta latas contendo tinta preparada a oleo para pintura de casa pesando nas latas setenta kilos, vindas de Antuerpia no vapor inglez «Thansley» entrado em 15 de Maio de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca diamante tendo no centro H L e dos lados Usina Timbó, uma caixa n. 142 contendo uma peça de ferro fundido para machina sem classificação especial e sem outra applicação no valor de rs. 800$000, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 15 de Março de 1905, e consignadas a Usina Central Timbó;

Marca J. Borges de Moura s/n., uma caixa contendo uma imagem de madeira no valor de quarenta mil réis, vinda de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em Agosto de 1905;

Marca G F n. 6940, uma caixa contendo molduras de madeira desarmadas, simples, pesando 400 kilos, vinda de Bremen no vapor inglez «Wergburg» entrado em Agosto de 1905 e consignada á ordem;

Marca diamante S ns. 34113 a 34124, doze caixas contendo verde de qualquer qualidade pesando nos pacotes 497 kilos, vindas de Bremen no vapor allemão «Mary» entrado em 6 de Maio de 1905 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Mesma marca ns. 34125 a 34136, doze caixas contendo roxo-rei pesando nos pacotes 485 kilos, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Trezentos chapéos de feltro de lã por acabar, pertencentes ao fardo n. 104 da marca J N S com um P em baixo, vindo de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 13 de Junho de 1905 e á consignação de José Nogueira da Silva.

A despeza com a commissão a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 8 de Junho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

APOLICES EXTRAVIADAS

De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos da ultima parte do artigo 108 do dec. n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, faço publico que foram extraviadas as apolices da divida publica federal, de numeros 2142 e 2143, do valor de 450$000 cada uma e 6937, do valor de 200$000, da emissão de 1867, juros de 5 % e pertencentes a Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 31 de Maio de 1906.

O secretario da junta,—*Rubens F. Weygne.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados que o laboratorio nacional de analyses, condemnou as mercadorias abaixo declaradas, por nocivas á saúde, a saber:

Vinho—vindo de Bordeaux, no vapor francez «Cordillére», entrado no Rio de Janeiro em 3 de abril ultimo, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Vinho—vindo de Genova, no vapor francez «Orleanais», entrado no Rio de Janeiro em 27 de março deste anno, marca Fratelli Gondrand, consignado a Carlo Pareto & C.

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Monsbeck Hoss e Melhens Monharnad, passageiros do vapor allemão «Prinz Joackim», entrado neste porto em 9 do corrente, a virem despachar, no prazo de 30 dias, as mercadorias, sujeitas a direitos, encontradas em os volumes de sua bagagem, sob pena de, se o não fizerem, serem ellas vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

ALUGA-SE o 2º andar da rua Larga do Rosario n. 37. Tem agua.

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGAM-SE as seguintes casas: a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal.
O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa-se de uma de edade que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se muito bem.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA, precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAS NA TORRE—Aluga-se neste saudavel arrabalde a principiar em 15$000, a tratar, na rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4. Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua 7 de Setembro n.º 24.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas. Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

LEIS DO ANNO DE 1005. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23, da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 90.

POR 100$000.
Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4 v8

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candelas, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE 800 caibros na matriz do Corpo Santo, a tratar na mesma de 8 horas da manhan ás 4 da tarde.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 9 DE JUNHO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 13/32 pence sobre Londres a 90 dias de vista

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 7/16, fechando ás 4 3/4 sem haver alteração.

A cobrança de saques foi feita a 16 13/32

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 1/2 e fechou com a mesma taxa.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grau, cota-se de 320 a 360 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão 10$000 nominal porém não houve transacções.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usinas	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade 1$900 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 540 a 640 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 4?$, 1.ª qualidade 40$000, mediana 33$, 2. qualidade 29$000 os 15 kilos

Couros espichados, não tem cotação.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 900.

Couros verdes, o kilo a 580 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 60 kilos nominal a 6$500.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 45 kilos a 2$500.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$500.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma a 1$700.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em de 10 junho

Alhos, mainça 250 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 30$.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos. 1$600 o kilo.
* Bacalhau, 30$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 12$.
Cebolas do Rio Grande, uma caixa, 33$.
Chocolate Menier, kilo 7$000.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$800.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 2$500.
* Farello, 1 sacco 4$500.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
* Kerosene, caixa, 6$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$300.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$000 a 2$200.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$100.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 100 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 80$.
* Phosphoros Victoria, lata 66$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
* Sabão, kilo, 400 réis.
* Sal, kilo 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 12$.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 30$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublima 2/2 saccos	22$000
R. Branco 2/2 saccos	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	26$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	28$000

Firme.

NOTA.—Todos os preços dos generos precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 11 a 16 de Junho de 1906.

Assucar de usina, kilo	165
Dito branco, kilo	137
Dito somenos, kilo	096
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	057
Dito refinado, idem	195
Algodão em rama, idem	680
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$800
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	045
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$450
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Couros salgados kilo	980
Couros verdes kilo	640
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	086
Feijão, idem	216
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	050
Mel de canna ou melaço, litro	060
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	300
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	3$200
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	067
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 9

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Una*, para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C 3 cxs. 130 kils. chocalhos; Casimiro Fernandes & C 14 cxs. 168 kils. de velas de cera.

Para Amarração: Antonio Cruz & C 68 barris e 6 cxs. 2928 lits. vinho de fructas, 4 barris 160 lits. vinagre, 1 cx. 8 lits. genebra e 1 cx. 8 lits. gazosa; Loureiro Barbosa & C 50/4 barricas 3000 kils. assucar usina, 10 barris 850 lits. aguardente, 4 barris 180 lits. vinagre, 25 scs. 1500 kils. café, 25 cxs. e 15 atados 1265 kils. sabão, 1 atado 25 kils. velas e 5 latas 90 kils. phosphoros; Medeiros & C 1 barril 85 lits. alcool

Para Aracaty: Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado, 100 scs. 6000 kils. café e 700 scs. 29400 kils. de farinha de mandioca; João Luiz da Silva Oliveira 50 pacotes 750 kils. assucar refinado

Para Camocim: Francisco Pinto & C 6 cxs. 252 lits. cerveja; Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros; Claudio Ribeiro 1 cx. 15 kils. fogos artificiaes e 4 cxs. diversos artigos; Fonseca Nunes & C 2 cxs. diversos artigos.

Para Mossoró: Fonseca Nunes & C 1 cx. chapéos e 1 cx. perfumarias.

Para Macau: Fonseca Nunes & C 1 cx. 9 kils. perfumarias.

Para Natal: Fonseca Nunes & C 2 cxs. diversos artigos

Para Parnahyba: J. O. Almeida & C 2 cxs. 8 duzias de camisas e 210 duzias pares de meias de algodão.

No vapor nl. *Alagoas*, para Manáos: H da Silva Lago & C 40/4 barricas 2310 kils. assucar branco.

Para Santarem: Gomes Fonseca & C 31/2 e 10/4 barricas 3170 kils. assucar usina, 60/2 10/4 barricas e 10 scs. 6660 kils. de assucar branco.

Para Pará: Manoel Caetano 20 pacotes 128 kils. doce; José Gil Moraes 300 gallinhas; Manoel Rodrigues da Costa 11 scs. 660 kils. doce.

Para Natal: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 200 kils. gelo

No vapor *Marajó*, para Rio de Janeiro: Luiz Guimarães & C 158 scs. 9480 kils. assucar mascavado.

No vapor *Camocim*, para Santos: Luiz Guimarães & C 103 scs. 6180 kils. de assucar somenos.

No vapor *Campeiro*, para Porto Alegre: Luiz Guimarães & C 19 scs. 1425 kils. assucar branco.

No vapor *Mossoro*, para Mossoró: Fernandes Nunes & C 4 cxs. calçados.

No palhabote *Reinder*, para Santa Catharina: Pernambuco P. Factory 401 cxs. 1:840 kils. polvora.

Para Rio de Janeiro: Pernambuco P. Factory 250 barris e 601 cxs. 14971 kils. de polvora.

Para Paranaguá: Pernambuco P. Factory 275 cxs. 900 kils. polvora.

Para Victoria: Pernambuco P. Factory 70 barris 1568 kils polvora.

No cutter *Rogerio I*, para Natal: Dubeux & C 3 barricas 225 kils. assucar refinado.

No cutter *Lidador*, para Natal: Antero Vasconcellos 24 taboas de amarello e 1 carroça; Fonseca Irmãos & C 220 cxs. 4620 kils. sabão.

No cutter *Luizinha*, para Mossoró: Miranda Souza & C 1 barrica 34 kils. chocalhos, 6 camas de lona, 1 barrica 79 kils da cola, 23 cxs. 1980 kils. pregos de ferro, 6 fogareiros e 1 grade de ferro.

Na barcaça *Pilar*, para Macau: João R. da Fonseca 4 cxs. diversos artigos; Olinto Jardim & C 2 vols. 116 kils. tecidos de algodão; Gonçalves Cunha & C 21 vols. 1418 kils. tecidos de algodão; J. de Barros Guimarães 1 cx. calçados

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Alvaras de Carvalho & C 4 cxs. 240 kils. pregos de ferro; Amorim Fernandes & C 1 cx. 70 kils. doce.

Na barcaça *Donnina*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 15 barris 1000 lits. vinho de fructas e 5 barris 430 lits. vinagre; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 3800 kils sabão.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Santos Araujo & C 17 cxs. 3740 kils. sabão

Em dorso de animaes para Currães Novos: Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx. com violões.

Em uma balsa para Aricury: Sá Leitão & Moreira 60 páos de jangada.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Alagoas*, entrado hontem do sul, consignado a J. Velloso.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem 4 fardos a F. A. Gomes de Mattos.
Amostras 1 cx. a F. Firmino Lima.
Artigos typographicos 6 cxs. á ordem.
Brabante 1 fardo a Albino Silva & C.
Biscoitos 14 cxs. a Luiz Fonseca Oliveira & C.
Bonets 1 cx. a Raphael Dias.
Brim 3 fardos a Alves de Britto & C, 2 a Moreira Lima & C, 1 a Olinto Jardim & C.
Armarinho 1 cx. a M. Souza Lima, 1 a Manoel Simões, 3 a Martins & Amorim.
Botões 1 cx. á ordem
Camisas de meia 1 cx. a Alves de Britto & C.
Calçados 2 cxs. a A. Costa Campos, 1 a Albino Cruz & C, 1 a Ferreira Barbosa & C, 1 a Paiva Ferreira, 1 a João Ansberto Lopes, 1 a Cesar Lopes & C.
Collarinhos 1 cx. a Manoel Franco & Irmão, 1 a Cruz & Torres, 1 a Rodolpho Cancio, 1 a Alfredo Oliveira Bastos.
Chapas de ferro 7 amarrados e 1 cx. a Ferreira Praça & C.
Cigarros 1 cx. a J. Almeida.
Cobertores 1 fardo a Joaquim Luiz Teixeira.
Chapéos de feltro 1 cx. a Albino Maia & C
Drogas 4 cxs. a Hermogenes de Moraes.
Dynamite 2 encapados a Miranda Souza & C.
Flanella 1 cx. a Alves de Britto & C.
Fumo 3 cxs. a F. Rodrigues & C.
Fazendas 1 cx. a Alves de Britto & C, 1 a A. Maia & C, 1 a Guerra Fernando & C, 10 fardos a Alves de Britto & C, 10 a Mendonça Santos & C, 2 a M. Souza Lima, 1 a Narciso Maia & C, 5 a Albino Amorim & C, 7 a Fernando Silva & C.
Formas para calçados 1 cx. a Paiva Ferreira
Gazolina 15 cxs. a A. Costa Campos.
Gazometro 1 cx. ao mesmo.
Medicamentos e drogas 2 cxs. a Francisco Manoel da Silva
Marmelada 3 cxs. a Pereira Faria & C.
Pelles preparadas 1 cx. a João Ansberto Lopes.
Phosphoros de cera 2 cxs. á ordem.
Productos pharmaceuticos 4 cxs. a Pedro Carvalho.
Roupas 1 cx. ao corpo policial de Pernambuco
Tecidos 29 pacotes a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Narciso Maia & C, 18 a Olinto Jardim & C, 4 a Rodrigo de Carvalho & C, 60 a Moreira Lima & C, 22 a Dias Loureiro & C, 1 cx. e 10 pacotes a Luiz de Magalhães, 14 a Silveira & C, 12 á ordem, 2 a Bernet & C, 2 a Mendonça Santos & C, 1 cx. e 1 pacote a Andrade Lopes & C, 2 a Ventura Matheus & C, 2 cxs. a Manoel Colaço & C, 1 a ordem, 6 fardos a Silveira & C, 5 a Narciso Maia & C, 9 a Hermogenes F. Fernandes Lima, 11 a Albino Amorim & C, 10 a Alves de Britto & C, 14 a Ventura Matheus & C, 2 pacotes a Alves de Britto & C, 3 a Martins & Rodrigues, 2 a Leuzinger Dietiker & C
Tecidos e armarinho 1 cx. a Carlos Burle
Textos 2 cxs. a Ferreira Praça & C.
Tamancos 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Vidros 1 cx. á ordem.

Carga do Governo

Artigos de expediente 22 vols. ao commandante do 2.º districto militar.
Fardamento 1 encapado ao corpo policial de Pernambuco.

ENCOMMENDAS

Artigos militares 1 cx. a J. A. Motta Guimarães.
Alfinetes 1 cx. a Slaper Irmãos.
Fazendas 1 pacote a Costa Rocha.
Medicamentos 1 cx. a Alphêu Raposo.
Productos pharmaceuticos 1 caixote a Francisco Teixeira.
Roupas usadas 1 cx. a D. Adelaide.

Vapor nacional *Pirangy*, entrado hontem do Rio de Janeiro e escala, consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aguas 150 cxs. a Amorim Silva & C.
Apparelhos 1 cx. a Francisco Moreira & C
Barris vasios 100/5 a Barbosa & C.
Cartazes 1 encapado a Amorim Silva & C.
Cordas 1 volume a João Fonte.
Café 1480 scs. á ordem
Fio 2 fardos a João Fonte.
Fumo 75 encapados e 6 scs. á ordem.
Lampeão 1 cx. a Augusto Silva.
Pipas 5 a Antonio do Rego Lima, 163 a Pereira Pinto & C.
Sacos 10 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C, 10 a Barbosa Vianna.

Carga da Bahia

Fumo 10 fardos a Alberto Salles.
Xarque 500 fardos a Amorim Irmãos & C.

Vapor nl. *Campeiro*, entrado no dia 8 dos portos do sul, consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre

Fumo em folha 50 fardos á ordem.
Manteiga 10 cxs. á ordem
Papel de embrulho 300 balas aos consignatarios.
Sola 2 vols. á ordem.

Carga do Rio Grande

Cebolas 300 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 140 á ordem.
Fazendas 1 fardo a Leuzinger Dietiker & C, 31 a Olinto Jardim & C.
Cylindros de ferro 12 a Companhia Industrial Pernambucana, 2 aos consignatarios.
Pipas vasias 305 a Pereira Pinto & C.
Toneis vasios 3 a Pereira Pinto & C, 1 aos consignatarios.

Carga de Pelotas

Elixir de Nogueira 10 cxs. a Guimarães Braga & C, 18 a Alphêu Raposo, 12 a Viuva Oliveira & Filho.
Xarque 599 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Café 50 scs. a Alves de Freitas Irmãos.
Drogas 2 cxs. a Guimarães Braga & C.
Fazendas 1 cx. a Amstein & C.
Glycerina 24 cxs. a H. Silva Marques.
Phosphoros 150 latas a Pinto Alves & C.
Toneis de ferro vasios 70 a Companhia Industrial Pernambucana, 5 á Companhia Luz e Força pelo Alcool.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 8	411.889$106
Idem do dia 9	32.522$759
	444.411$865

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 8	79.043$027
Dia 9. —Diversos impostos	6.223$984
Idem: Exportação	8.775$157
	94.041$168

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8	122$875

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 5	13.940$155
Idem dos dias 6, 7 e 8	7.986$270
	21.926$425

CAIXA ECONOMICA

Dia 9 Entrada de depositos	46.370$000
Saidas idem, idem	7.620$000
Saldo para a delegacia	38.750$000
A pagar de liquidações e por conta	41.738$002

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

Fagundes Varella, do norte hoje.
Victoria, do norte hoje.
Navigator, de Liverpool hoje.
Clyde, do sul hoje.
Olinda, do norte amanhan.
Tyne, do sul a 12.
Siegmund, de Nova York a 12.
Szeged, de Genova a 13.
Magdalena, do norte a 15.
Oropesa, do sul a 16.
Soldier, de Nova York a 16.
Erlangen, da Europa a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Prinz Sigismundo, da Europa a 19.
Atlantique, da Europa a 21.
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

Valparaiso e esc. *Victoria*, hoje as 4 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, amanhan ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una*, amanhan ás 5 horas.
Rio e esc. *Olinda*, amanhan ás 5 horas.
Ceará e Pará, *Pirangy*, a 12 ás 4 h.
Leixões e esc. *Tyne*, a 15 ás 5 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Camocim*, a 19 ás 5 h.
Santos e esc. *Erlanger*, a 19 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Sigismundo*, a 20 ás 2 h.
Santos e esc. *Soldier*, a 20 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclipse*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Barca norueguense *Casma* carvão.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 9 SAIDA

Desterro, palhabote nl. *Reinder*, commandante Antonio Talavera, carga polvora.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Alagoas*, no dia 8 do corrente:

PARAHYBA—Julieta Dias Fernandes.

NATAL—Januaria Maria da Conceição, 2 praças mulher e 3 menores.

CEARÁ—Paulo Heymer.

MARANHÃO—Paulo R. Amaral, sua senhora e 2 filhos e Raymundo Costa.

PARÁ — Silverio Pinheiro, Emilio Leite Neves, Mariano Eugenio, Deocleciano Machado, Manoel de Mello, João Bernardo Araujo, José Souto, Antonio Affonso, José Carvalho, d. Maria Oraceli Gibson, 1 filho e 1 creada.